



PLANO DE GESTÃO QUADRIENAL ESCOLAR

Vigência 2019 – 2022

I – IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

1. Reconhecimento

Identificação: Escola Estadual Shiguetsoshi Yoshihara

Endereço: Avenida Nishiro Shiguematsu nº 2-44, Bairro: Campinal CEP 19 470-000.

Município: Presidente Epitácio - SP

Telefone: (18) 3287-1160

E-mail: e032268a@educacao.sp.gov.br

1.1. Atos legais: Decreto nº 17.698 de 26/11/1947

1.2. Códigos da Unidade Escolar: CIE 032 268/Código FDE 10 26 401/Código UA 44692/ CNPJ: 48.802.607/0001-11

1.3. Jurisdição: Diretoria de Ensino – Região de Santo Anastácio-SP

1.4. Direção: Diretor de Escola Lucilene dos Santos Silva Pupim

1.5. Coordenação Pedagógica: Maria Aparecida da Silva Okimato

1.6 Modalidades de Ensino: Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais / Ensino Médio

II – CURSOS OFERECIDOS

Curso	Série / Ano	Horários de atendimento	Ato de autorização/criação (DOE)
Ensino Fundamental Anos Iniciais	2º ao 5º Ano	2ª a 6ª feira das 12h30min às 17h00m	Decreto s/nº de 30/11/57
Ensino Fundamental Anos Finais	6º ao 9º Ano	2ª a 6ª feira das 7h00 às 12h20m	Res. 19/76 DOE de 24/01/76
Ensino Médio	1ª a 3ª Série	2ª a 6ª feira, das 7h00 às 12h20m	Resolução 111/82 DOE de 08/06/82

III - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

1. Histórico de criação

Em 1947 surgiu a escola do bairro Campinal denominada **Grupo Escolar do Campinal**, criado pelo decreto nº 17.698 de 26/11/1947. O terreno em que a escola foi construída foi doado pelo senhor “Dadim” e o senhor Apolinário Pereira moradores do



bairro. O barracão de madeira que acolhia os alunos também abrigava os professores vindos de outras cidades vizinhas. Tudo era muito precário, o velho fogão de lenha, o lampião a gás e dois (mictórios) de madeira.

A escola foi ganhando novas formas e denominações; em 1976 foi denominada EEPG do Bairro Campinal- Resolução 19 de 24/01/1976; em 1980 passou para EEPG Shiguetoshi Yoshihara- Lei Complementar 2 641 de 30/12/1980. A escolha do patrono foi uma forma de homenagear um dos maiores produtores de melão na década de 70.

Em 1982, através da Resolução 111 de 08/06/1982 a Unidade Escolar passou a denominar-se “EE Shiguetoshi Yoshihara”.

2. Histórico de relação da escola com a comunidade (análise de inserção situacional):

A escola está localizada no Distrito do Campinal, no município de Presidente Epitácio. A comunidade é bem diversificada, a economia local varia muito predominando a pecuária, a pesca e o turismo. A média de renda das famílias locais é de dois salários mínimos e a oferta de emprego vem diminuindo nos últimos dois anos. Sendo assim, as famílias têm-se mudado para outras cidades e estados à procura de trabalho. Esse fator justifica a diminuição do número de alunos, fazendo com que a unidade escolar perdesse o vice-diretor, o período noturno e o GOE Gerente de Organização Escolar.

A maior parte dos alunos reside em sítios e assentamentos, portanto, dependem do transporte escolar. Os pais/responsáveis pelos alunos trabalham na lida doméstica, pousadas e no próprio sítio o que dificulta sua presença na escola. Para este ano letivo, propomos mudanças nos horários de convocação dos pais/responsáveis, disponibilizamos um horário flexível na realização da reunião de Pais e Mestres com o intuito de melhorar a porcentagem de frequência e participação nos eventos escolares.

3. Contexto sócio histórico no qual se insere a unidade escolar

O Distrito do Campinal, no município de Presidente Epitácio, no qual a EE Shiguetoshi Yoshihara está inserida, é uma localidade desprovida de recursos comunitários que visem o entretenimento das crianças e jovens.

É uma região com características rurais, conta apenas com um postinho de saúde, onde na maioria das vezes não tem o médico a disposição da comunidade e uma subprefeitura que atende a localidade nos serviços básicos.



Atualmente a Prefeitura Municipal de Presidente Epitácio, oferece atividades na área esportiva para crianças e jovens que residem no Distrito do Campinal e arredores.

O IDH do município de Presidente Epitácio é de 0,766; a economia tem passado como em todo o país, por momentos de recessão; o que atinge diretamente a população principalmente em relação ao emprego ocupacional. No Distrito do Campinal, a fonte de renda familiar está focalizada na pesca, ordenha e prestação de serviços gerais em pousadas, dificilmente ultrapassando a remuneração de dois salários mínimos. Um número elevado de adolescentes tem sua renda no trabalho informal ou na lida doméstica. A escola é um ponto de referência para os jovens que residem no Campinal.

IV. HISTÓRICO DE RESULTADOS EXTERNOS - SARESP / IDEB / IDESP

1. Indicadores:

RESULTADOS DO SARESP					
Nível	Idesp 2015	Idesp 2016	Idesp 2017	Idesp 2018	Metas 2019
5º ano	8,46	6,36	7,75	6,60	6,64
9º ano	3,00	2,90	3,67	3,14	3,38
3ªserie EM	2,34	1,52	1,63	2,95	3,12

Mapa Classe: Ensino fundamental – Anos Iniciais FEV/2019						
ANO	Pré silábico	Silábico Sem Valor	Silábico Com Valor	Silábico Alfabético	Alfabético	
2º ano	0	0	01	0	3	
3º ano	0	01	0	0	13	
4º ano	0	0	0	0	11	
5º ano	0	0	0	01	28	

Níveis de Proficiência				
3º Ano – Ensino Fundamental – anos iniciais				
	Percentual em Português		Percentual em Matemática	
	2017	2018	2017	2018
Abaixo Básico	18.2	9.1	27	10
Básico	27	18.2	13	50
Adequado	54	63.7	22	40
Avançado	0.0	9.1	40	00

5º Ano – Ensino Fundamental – Anos Iniciais



Percentual em Português			Percentual em Matemática	
	2017	2018	2017	2018
Abaixo Básico	0	4.0	0	4.0
Básico	0	20.0	15	8.0
Adequado	40	56	65	68
Avançado	60	20	20	20.
9º Ano – Ensino Fundamental – Anos Finais				
Percentual em Português			Percentual em Matemática	
	2017	2018	2017	2018
Abaixo Básico	20	32.1	14	17.9
Básico	50	42.9	62	64.3
Adequado	30	25.	10	19.9
Avançado	0	0	14	0
3ª Série – Ensino Médio				
Percentual em Português			Percentual em Matemática	
	2017	2018	2017	2018
Abaixo Básico	43	22.6	79	40.7
Básico	33	42	16	43.8
Adequado	24	35.5	5	12.5
Avançado	0	0	0	0

1.2. Justificativa

Após análise dos dados, no Planejamento, foi realizado um trabalho na Plataforma Foco Aprendizagem, analisando e comparando os resultados de 2017 e 2018, diante destes, o grupo trouxe como reflexão a importância de que “um trabalho com foco nas habilidades da matriz processual, na recuperação de habilidades durante o processo e no trabalho com habilidades da Matriz Saesp” contribui para que os resultados avancem; o **fluxo diário**, aquele que não interfere diretamente no fluxo final, mas interfere nos Desempenhos internos e externos na medida em que esses alunos perdem a sequência do ensino/aprendizagem.

Os Anos Iniciais que tinha uma meta de 7,76, chegou ao índice de 6,60, cumprindo 115% da mesma. Manteve um rendimento satisfatório em Matemática, porém em Língua Portuguesa além de perder alunos no nível avançado, ainda aparecem alunos no nível abaixo do básico, o que não aconteceu em 2017, e esse fato está diretamente ligado ao fluxo, em relação à um aluno que nos últimos dois anos matriculou e pediu transferência por três vezes.

O 9º ano que tinha como meta 3,86 alcança 3,14, sendo que em matemática consegue elevar o número de alunos para o nível adequado; porém ainda apresenta um percentual muito alto de alunos no nível básico.



A terceira série do Ensino Médio que tinha como meta 1,83 alcança a média de 2,95, atingindo 120% de cumprimento da meta; porém em matemática ainda traz um índice muito elevado de alunos nos níveis abaixo do básico e básico.

Tendo em vista ficou acordado pela equipe no planejamento que as ações de 2019 serão direcionadas para melhorar o Desempenho da Escola e melhorar/manter fluxo final, intervindo durante o processo no fluxo diário.

1.3. Currículo Oficial do Estado de São Paulo

No que diz respeito à implementação do currículo, a unidade escolar possui uma minoria de professores que não consolidaram efetivamente o mesmo, porém, trabalham articulados com o currículo oficial. Além disso, a escola fornece aos professores todo o respaldo necessário (materiais pedagógicos, tecnológicos, orientações, estudo em grupos no ATPC, entre outros) para que desenvolvam seu trabalho.

No processo de avaliação da aprendizagem do aluno, o docente procura entender a avaliação como parte de um processo mais amplo de aprendizagem realizada em vários momentos e de diversas formas (provas, trabalhos, seminários, chamadas orais, autoavaliação etc.). E é a partir desses resultados obtidos, que o professor replaneja suas ações e intervenções pedagógicas; ademais, o aluno recebe uma devolutiva e comentários edificantes, em tempo hábil, sobre os trabalhos e provas realizados. Dessa forma, o aluno tem a possibilidade de conhecer os conteúdos nos quais progrediu e aqueles que precisam ser melhores desenvolvidos. Ademais, há um acompanhamento sistemático dos alunos com dificuldades, onde os docentes trabalham baseados nas competências comuns a todas as áreas do currículo não contempladas por esses alunos. O professor possuindo esse conhecimento prévio das defasagens de aprendizagem dos discentes pode efetuar um planejamento de atividades aderentes às reais necessidades dos mesmos, adaptação curricular conforme deliberação 155/2017. Todo processo supracitado ocorre tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio.

1.4. Concepção de ensino-aprendizagem (processos de ensino e aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação dos resultados)

a) Síntese das concepções de ensino-aprendizagem dos diversos atores escolares:

A maioria dos professores tem conhecimento de que o ensino aprendizagem ocorre na interação, na colaboração entre os sujeitos envolvidos. Que conhecimentos e conceitos



deverão ser mediados junto aos alunos dando sempre ênfase aos procedimentos para que os mesmos se tornem autônomos, visto que o que está em jogo não é receber informação e sim o “saber como fazer”, a capacidade de encontrar as informações, interpretá-las e mobilizá-las para a solução de problemas.

Muitos professores dividem com a equipe gestora a dificuldade de se trabalhar de maneira diferenciada e ou adequar o Currículo, principalmente com os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, e se encontram no nível abaixo do básico por trazer consigo um histórico muito grande de defasagem em relação às expectativas da série/ano atual, sejam essas causadas por dificuldades específicas do aluno ou por lacunas deixadas em séries anteriores. Nesse contexto a Avaliação da Aprendizagem ainda encontra amarras entre o avaliar para intervir no processo e o avaliar para mensurar notas, o que tem causado certa discrepância entre os resultados internos e externos.

As avaliações de resultados são vistas pela maioria como parâmetro para ações de intervenção no processo. A mesma passa a ter esse papel desde o planejamento até a avaliação final, onde os números ganham nomes e esses são identificados no percentual das tabelas dos níveis abaixo do básico, básico, adequado e avançado. Nas formações são analisadas planilhas com as habilidades com maiores defasagens e propostas de ações são elaboradas e trabalhadas em aulas de nivelamento ou amarradas dentro dos conteúdos atuais.

A definição dos “Instrumentos de Avaliação” fora acordada e decidida em ATPCs, desde 2010 até os dias atuais, facilitando assim seu acompanhamento por parte dos professores e alunos:

Acompanhamento do Rendimento Escolar ___ Bimestre/2019– Série _____ Disciplina ___

Pto.	Momento pontual de avaliar Mensal-	Momento pontual de avaliar-	Momento pontual de avaliar- Bimestral		
Nº	Instrumentos– Questões abertas e objetivas, ativ., avaliatórias do caderno	Seminários/ Pesquisas/	PROVA Bimestral por área- Questões Objetivas-		MF
01					
02					
03					

Disciplinas com duas aulas semanais: No mínimo dois instrumentos diferentes de Avaliação.

Disciplina com quatro aulas semanais: Até três instrumentos de Avaliação

Disciplina com seis aulas semanais: Até quatro instrumentos de avaliação.



Recuperação: É a retomada de conteúdo ou habilidades que o professor faz entre o ensino e aplicação dos instrumentos de avaliação contemplando as dificuldades diagnosticadas, com registros e avaliações da retomada.

Instrumentos de Avaliação: Deve ser o mais adequado para avaliar os conteúdos/competências/habilidades esperadas. Devem ter claros os seus Valores totais e por atividade avaliada (parametrização de correção).

Evitar:

Pontos por visto no caderno (é obrigação do aluno fazer as atividades do caderno).

Nota de Participação (o aluno precisa ter responsabilidade quanto a participar com responsabilidade de sua aprendizagem).

Nota Final: percentual do que o aluno aprendeu, daquilo que foi ensinado no bimestre, de acordo com o Regimento Escolar e Res. 155/2017 “prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos”, ou seja, considerando os avanços do aluno dentro de seu nível de aprendizagem.

Para referenciar as notas em consonância com as expectativas de aprendizagens, a escola sugere ao professor se orientar conforme a escala do Saesp, sendo:

- **Abaixo do Básico: notas de 0 a 4:** os alunos neste nível demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades requeridos para a série em que se encontram.
- **Básico: notas 5 e 6:** os alunos neste nível demonstram desenvolvimento parcial dos conteúdos, competências e habilidades requeridos para a série escolar em que se encontram.
- **Adequado: notas 7 e 8:** os alunos neste nível demonstram conhecimentos e domínio dos conteúdos, competências e habilidades requeridos para a série escolar em que se encontram.
- **Avançado: notas 9 e 10:** os alunos neste nível demonstram conhecimentos e domínio dos conteúdos, Competências e habilidades além do requerido para a série escolar em que se encontram.

Outro ponto relevante é o “olhar” preciso e reflexivo por docente em relação as expectativas do bimestre, aos registros de observação dos alunos, às fichas de Conselho, como registro do último ATPC do mês, como segue:

REGISTRO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO DE SALA – DISCIPLINA:
PROFESSOR: _____ ANO/SÉRIE/TURMA: _____
4ª ATPC DOS MESES: Fevereiro, Março e Abril



S.A PREVISTAS: () TRABALHADAS ATÉ O MOMENTO: ()			Instrumentos de Avaliação e Critérios de notas: Descrever como avaliou e o valor de cada instrumentos	
Dificuldades Gerais: Descrever aqui dificuldades globais de aprendizagem, em sua disciplina, por você diagnosticadas			Intervenções Gerais: Descrever as intervenções gerais, principalmente as ações de recuperação ou para avançar.	
Nº	NOME DO ALUNO	FALTAS	ASPECTOS IMPORTANTES DA SALA A SEREM CONSIDERADOS (FACILITADOR OU DIFICULTADOR): Objetivamente registrar, se houver, algo que favoreceu ensino/aprendizagem ou algo que dificultou ensino/aprendizagem.	
			HABILIDADES NÃO DESENVOLVIDAS (global-relacionadas as expectativas do ano/série)	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO -
	Registrar aluno com conceitos insatisfatório no 1º bimestre		Escrever objetivamente a habilidade avaliada na qual o aluno vai com dificuldade para recuperar no 2º bimestre	Como vai recuperar a habilidade descrita

Visando assim a possibilidade de olhar para os alunos durante o processo e não apenas no Conselho de Classe e Série. Essas ações de formação são contínuas, revisitadas nos ATPCs, devido à rotatividade de professores e com o objetivo de aproximar a mensuração da nota com a real aprendizagem do aluno.

Os alunos abaixo do Básico e Básico devem ter aulas de nivelamento nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, se necessário, conforme orientações recebidas pelos PCNPs das disciplinas na Diretoria de Ensino, sendo orientados pela equipe gestora a realizarem registros dessas intervenções e dos avanços dos alunos ou de novas intervenções caso sejam necessárias. Os professores no Replanejamento foram orientados a acompanharem o desempenho coletivo e individual dos alunos em relação às habilidades de suas disciplinas em planilhas a ser organizadas por eles mesmos, nos moldes das planilhas de Habilidades do Saesp para que assim os alunos também acompanhem seu desempenho individual

Os professores das demais disciplinas forma orientados a trabalhar com três habilidades Localizar Informações Explícitas, identificar informações e Realizar Inferências, pois são habilidades que perpassam todas as disciplinas, além de explorar àquelas habilidades que convergem com às de suas disciplinas como ler tabelas, gráficos, mapas, legendas, HQs e Tirinhas.



1.5. Retenção

Mesmo apresentando um número inexpressivo de retenção, a unidade escolar executa as seguintes ações:

- ✓ Consolida periodicamente as informações a respeito da aprovação e retenção; mantendo os registros, inclusive de anos anteriores.
- ✓ Analisa os registros e verifica sua variação temporal a fim de entender se as ações empreendidas estão sendo capazes de superar o problema e se trazem melhorias para a escola.
- ✓ Recuperação contínua e Paralela.
- ✓ Elaboração e execução de projetos direcionados aos alunos que apresentam defasagens.

Essa avaliação contínua é relevante para o aperfeiçoamento das ações específicas na escola (como a recuperação contínua) com o intuito de diminuir a taxa de retenção e garantir que a prática docente contemple as necessidades de aprendizagem do aluno.

1.6. Recuperação

As atividades realizadas em sala de aula são aproveitadas como oportunidades de diagnóstico do rendimento de cada aluno, seus avanços, necessidades e principalmente suas dificuldades. Por esse motivo é que os professores observam, registram e identificam, ao longo do bimestre letivo, quais os alunos com maiores dificuldades no processo de aprendizagem, apoiando-os no avanço para que atinjam o nível de aprendizagem esperado.

Os professores acompanham efetivamente se as intervenções, como a recuperação contínua, (para atender alunos com maiores dificuldades), estão sendo eficazes no que dizem respeito ao avanço dos mesmos em relação ao processo ensino aprendizagem.

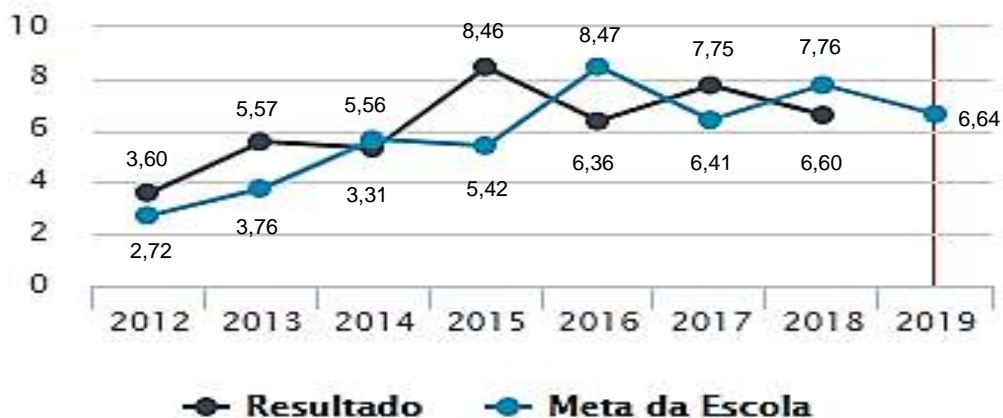
No ano de 2019 a escola passa a contar apenas com a Recuperação Processual e Contínua com o professor regular da sala de aula, pois parcerias foram perdidas com o fim do Programa Escola da Família e falta de professor na Sala de Leitura.

Em relação aos alunos com necessidades especiais a escola encontra dificuldades quando essas não são dificuldades visíveis, nas suspeitas de TDH e/ou hiperatividade, por exemplo, e quanto à parceria dos próprios responsáveis, e no atendimento pelos órgãos responsáveis, mesmo após avaliação da Capes. Recentemente foi solicitado uma Sala Itinerante que se encontra em estudo na Diretoria de Ensino.

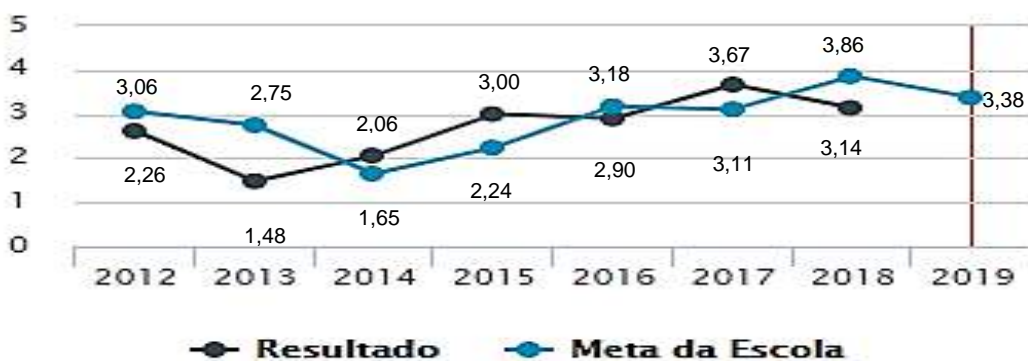


V - SÉRIE HISTÓRICA NO IDESP

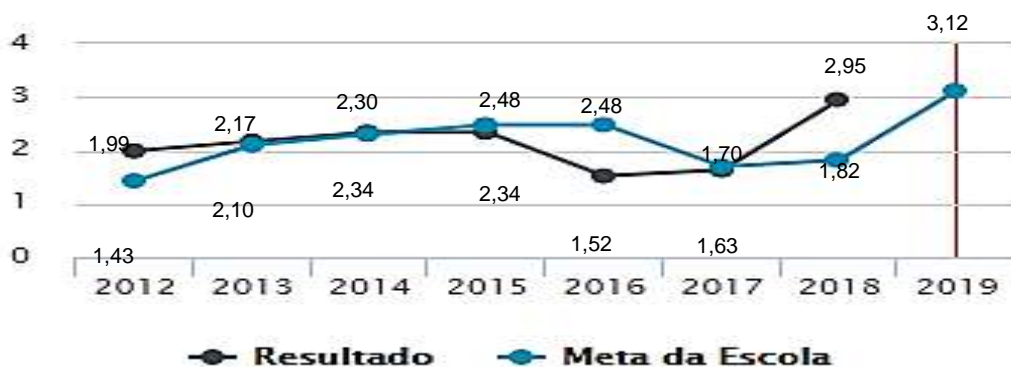
5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais



9º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais



3ª série do Ensino Médio





VI - RESULTADOS OBTIDOS NO ANO ANTERIOR em relação à Evasão e Reprovação

Ensino fundamental – Anos Iniciais

FLUXO

INDICADOR DE 2018

1,0000

Ensino Fundamental - Anos Finais

INDICADOR DE 2018

0,9773

Ensino Médio

INDICADOR DE 2018

0,9750

Quanto à evasão, a escola vem mantendo seus índices em baixa, pois em sua proposta um dos seus objetivos é a permanência na escola e êxito do aluno em sua aprendizagem na mesma. A unidade escolar desenvolve um plano de ação para garantir a frequência dos alunos, conscientizando os pais e os alunos sobre o direito de acesso e permanência na escola (ECA Art. 53), orientando alunos e responsáveis e tentando parceria com o Conselho Tutelar. O objetivo da escola é manter 1,00 de fluxo nos Anos Iniciais, nos Anos Finais e Ensino Médio um fluxo de 0,97 e 0,99 aproximadamente.

VII. PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA

A Proposta Pedagógica da EE Shiguetoshi Yoshihara retrata a identidade da escola estabelecendo diretrizes básicas, formalizando um compromisso assumido por professores, funcionários, representantes de pais e alunos e líderes comunitários em torno do mesmo projeto educacional.

Esse documento é uma oportunidade para que a escola atenda o Currículo, organize o espaço e o tempo de acordo com as necessidades de ensino-aprendizagem, considerando as orientações contidas na LDB – Lei de Diretrizes e Bases e nas Diretrizes Curriculares elaboradas pelo Conselho Nacional da Educação e nos Parâmetros Curriculares Nacionais, tendo como desafio manter coerência entre a teoria e a prática.

A ação didático-pedagógica tem como objetivo promover mudanças de paradigmas nos alunos, tornando-os sujeitos críticos e construtores de seu próprio conhecimento; fazendo com que os discentes aprendam e adquiram o desejo de aprender cada vez mais e com autonomia.



Todo o processo citado acima ocorrerá por intermédio de avaliação (por parte dos professores) com caráter diagnóstico e formativo, a fim de que se tomem decisões quanto aos procedimentos de ensino a serem praticadas.

Ademais, essas ações estarão voltadas aos quatro pilares da educação “aprender a conhecer”, “aprender a fazer”, “aprender a viver juntos” e “aprender a ser”, priorizando no Ensino Fundamental o “aprender a conhecer” e “aprender a viver juntos”, visando ao educando aprender os conhecimentos necessários a ser e conviver com o outro na sociedade em que está inserido.

E no Ensino Médio, os objetivos estão voltados a todos os quatro pilares com maior ênfase no “aprender a fazer” e “aprender a ser” de maneira a consolidar e aprofundar os conhecimentos do Ensino Fundamental, possibilitando a continuidade dos estudos e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico que será alcançado através de atividades dinâmicas, que evidenciam a prática pedagógica relacionada ao cotidiano, executadas e orientado pelos docentes, sendo estes qualificados e preparados para exercerem tal função com comprometimento e zelo.

b) Competências do Diretor de escola:

Como dirigente e coordenador do processo educativo no âmbito da escola, compete ao diretor promover ações direcionadas à coerência e à consistência de uma proposta pedagógica centrada na formação integral do aluno. Tendo como objetivo a melhoria do desempenho da escola, cabe ao diretor, mediante processos de pesquisa e formação continuada em serviço, assegurar o desenvolvimento de competências e habilidades dos profissionais que trabalham sob sua coordenação, contemplando as dimensões de sua atuação junto a unidade escolar. Compete, portanto, ao Diretor de Escola uma atuação com vistas à educação de qualidade, ou seja, centrada na organização e desenvolvimento de ensino que promovam a aprendizagem significativa e a formação integral do aluno para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho.

Dimensões de atuação do diretor de escola:

1. Gestão democrática e participativa
2. Gestão de Gestão pedagógica
3. Gestão de processos administrativos
4. Gestão de pessoas e equipes

1. Gestão democrática e participativa



O exercício profissional do Diretor deve expressar-se por meio de práticas que considerem as relações entre a escola e a sociedade em geral, a comunidade local, a sua função social e os espaços de atuação, visando à elaboração coletiva e à implementação da proposta pedagógica da escola, considerando as diferenças individuais, sociais e culturais e promovendo a participação dos estudantes, educadores, colegiados e comunidade na vida escolar.

Capacidade de:

- Promover a participação de toda a comunidade escolar na discussão, socialização, implementação, acompanhamento, monitoramento e avaliação da proposta pedagógica.
- Liderar a criação de rede de comunicação interna e externa de interação e colaboração para o fortalecimento do clima escolar e das ações educacionais.
- Compreender representações sociais sobre diversidade, gênero e etnia na comunidade escolar e considerá-las nas ações da escola.
- Organizar, articular e consolidar o funcionamento dos órgãos colegiados e das instituições auxiliares.
- Mobilizar, organizar e gerenciar na escola a rede protetiva e de justiça restaurativa para a garantia de direitos e deveres de todos.
- Compreender as possibilidades e estimular o uso pedagógico de espaços da comunidade e do entorno.
- Estabelecer parcerias dentro e fora da comunidade escolar, com base em valores e responsabilidades compartilhadas, para apoiar as ações da escola.
- Conhecimento de:
 - Gestão democrática e participativa.
 - Princípios legais de direitos humanos.
 - Composição e atribuições de instituições colegiadas e auxiliares da escola.
 - Estratégias para caracterizar o perfil socioeconômico e cultural de comunidades.
 - Identidade, cultura e clima escolar e práticas cotidianas da escola.
 - Representações sociais sobre diversidade, gênero e etnia.
 - Estratégias de mobilização e participação.
 - Rede protetiva e justiça restaurativa.
 - Parceria escola-comunidade.



- Estratégias de mobilização da comunidade para a participação da comunidade nas ações da escola.

2. Gestão pedagógica

Liderar o trabalho pedagógico na escola, assegurando a aprendizagem a todos os alunos.

Capacidade de:

- Coordenar o planejamento com base no diagnóstico da escola, objetivos educacionais e diretrizes da SEE-SP.
- Liderar a elaboração, a implementação, a avaliação e o redirecionamento de planos e ações em consonância com os princípios, as diretrizes e as normas educacionais da SEE-SP, do Currículo e da proposta pedagógica nos diferentes níveis, etapas, modalidades, áreas e disciplinas.

Conhecimento de:

- Princípios, diretrizes, finalidades e objetivos educacionais do planejamento escolar.
- Estratégias de elaboração e acompanhamento de projetos e planos.
- Princípios e concepções de ensino nas diferentes áreas do Currículo da SEE nos diferentes níveis e modalidades de ensino -educação de jovens e adultos e educação especial.
- Diretrizes curriculares nacionais.
- Coordenação, orientação e monitoramento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

Capacidade de:

- Coordenar o acompanhamento e avaliação da progressão das aprendizagens, assegurando o processo de recuperação contínua.
- Coordenar a organização de condições didáticas favoráveis à aprendizagem de todos os estudantes: gestão dos tempos, dos espaços e dos recursos.
- Liderar e monitorar os processos de ensino e aprendizagem, de acompanhamento, de avaliação e de intervenção pedagógica.
- Coordenar processos, acompanhamento, observação, registro e devolutivas relativas ao processo da gestão pedagógica e de sala de aula.
- Coordenar e orientar a equipe para o acompanhamento do processo de ensino, de aprendizagem e de seus resultados.



Conhecimento de:

- Teorias de aprendizagem e de desenvolvimento.
- Abordagens do processo de ensino e aprendizagem.
- Referencial teórico-prático de monitoramento, observação e gestão da sala de aula e de processos de intervenção pedagógica.
- Estratégias para apoiar e intervir na gestão em sala de aula.
- Fundamentos conceituais e metodológicos da avaliação.
- Processos, estratégias e instrumentos de avaliação.
- Matrizes da Avaliação em Processo e do Saesp.
- Critérios e procedimentos para análise de resultados de aprendizagem.

3. Gestão de processos administrativos

Colocar a administração da escola a serviço da aprendizagem dos alunos.

Capacidade de:

- Administrar a escola, garantindo a regularidade do seu funcionamento.
- Acompanhar e monitorar os processos de vida funcional, vida escolar, documentação e registros.
- Monitorar a expedição de documentos respeitando prazos e fluxos.
- Coordenar a elaboração, a homologação e a revisão do regimento escolar.
- Conhecimento de:
- Fundamentos, princípios e estrutura e funcionamento do sistema escolar.
- Processos de vida funcional, vida escolar, documentação e registros.
- Rotinas básicas sobre a expedição de processos, protocolos, documentos gerais.
- Normas em vigor sobre arquivamento e guarda de documentos escolares.
- Normas para elaboração do regimento escolar.
- Serviços, materiais e patrimônio

Capacidade de:

- Garantir que os serviços, materiais e patrimônios sejam adequados e suficientes às necessidades das ações e dos projetos da escola.
- Elaborar um plano de contratação e de gerenciamento de serviços.
- Elaborar plano de aquisição e de registro e controle de consumo de materiais.
- Elaborar plano para patrimoniar, para a manutenção, a preservação, descarte e baixa de patrimônio.



- Engajar a comunidade escolar na economia de materiais e preservação do patrimônio.

Conhecimento de:

- Conceitos, características e processos de gestão de serviços, de materiais e de patrimônio (material e imaterial) na administração pública.
- Aspectos legais inerentes à contratação de serviços, aquisição, registro e reposição de materiais e de patrimônios, incluindo a sua preservação.
- Recursos financeiros

Capacidade de:

- Gerir a escola dos pontos de vista: orçamentário e financeiro, de acordo com os princípios básicos da administração pública e com a proposta pedagógica.
- Buscar estratégias de captação de recursos para atividades e projetos da escola.
- Elaborar planos de aplicação dos recursos financeiros da escola, com definição de instrumentos de supervisão do processo e meios de prestação de contas à comunidade.
- Organizar e articular o Conselho de Escola e APM para planejamento, aplicação, captação e prestação de contas de recursos financeiros.
- Promover na escola o compromisso da transparência com os pais e com a comunidade sobre o uso dos recursos financeiros.

Conhecimento de:

- Fundamentos e normas orçamentárias e financeiras referentes à administração pública na educação.
- Fontes de financiamento da educação e formas de transferência de recursos financeiros públicos destinados à escola.
- Mecanismos e instrumentos para a execução das etapas fundamentais da gestão financeira: planejamento, execução, controle e prestação de contas.
- Papel das instituições e colegiados no planejamento, captação, aplicação e prestação de contas de recursos financeiros.
- Transporte e merenda

Capacidade de:

- Garantir a atualização sistemática do cadastro de alunos.
- Dimensionar e demandar o transporte escolar e a merenda.
- Acompanhar processos de provimento do transporte escolar dos alunos.



- Organizar e gerenciar processos de controle de estoque, manipulação e distribuição da merenda escolar.
- Articular espaços informativos e formativos para uso dos programas de alimentação escolar.
- Acompanhar a qualidade dos serviços de transporte e merenda.

Conhecimento de:

- Procedimentos para a identificação da demanda e processos de gestão de transporte escolar.
- Procedimentos para a identificação da demanda e processos de gestão de produtos, da manipulação e da qualidade da merenda escolar.
- Finalidades e normatizações de programas de transporte escolar e de programas de merenda
- Normas de aquisição, armazenamento, conservação e higienização de produtos da merenda escolar.

4. Gestão de pessoas e equipes

Liderar o comprometimento e o desenvolvimento profissional das pessoas e das equipes.

Capacidade de:

- Mobilizar equipes e pessoas num trabalho integrado para a concretização de objetivos, metas e a melhoria contínua dos processos e resultados.
- Promover um clima organizacional que favoreça a comunicação, o engajamento profissional, o relacionamento interpessoal e a socialização de experiências.
- Promover práticas de coliderança, compartilhando responsabilidades e espaços de ação.
- Criar e potencializar canais de comunicação e de articulação na escola e com a comunidade.
- Comunicar-se de forma clara e apropriada para cada público.
- De escuta atenta e diálogo aberto.
- Criar ambiente propício à geração de novas soluções e implementação de mudança (inclusive com o uso de tecnologias digitais de comunicação e informação), incentivando o envolvimento de todos para promover as aprendizagens dos alunos.

Conhecimento de:



- Princípios, abordagens, métodos, processos e ferramentas de liderança e comunicação.
- Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDCI) aplicadas à educação.
- Avaliação de desempenho e desenvolvimento profissional

Capacidade de:

- Coordenar a avaliação de desempenho.
- Promover a elaboração, a implementação e o monitoramento do plano de formação em serviço, em parceria com a Diretoria de Ensino.
- Fomentar o desenvolvimento de competências visando o aprimoramento profissional e pessoal da equipe.

Conhecimento de:

- Princípios, processos e métodos de avaliação de desempenho e gestão por competência.
- Estágio probatório na organização pública.
- Matriz de competências exigidas do cargo/função.
- Princípios, métodos e referencial teórico-prático de processos de formação em serviço e (auto) avaliação.
- Coordenação do quadro de pessoal e vida funcional

Capacidade de:

- Gerenciar o quadro (e atribuição) de pessoal, considerando as necessidades de atendimento às diferentes demandas da escola.
- Gerenciar, no âmbito da escola, os processos evolução funcional.

Conhecimento de:

- Quadro de cargos e funções, categorias funcionais e suas respectivas atribuições.
- Legislação de pessoal, direitos, deveres e proibições.

d) Competências dos professores coordenadores:

A coordenação pedagógica na unidade escolar será compartilhada com o Diretor da Escola, cabendo aos Professores Coordenadores à atuação como gestores implementadores da política de melhoria da qualidade de ensino com objetivos de:



- 1 - Ampliar o domínio dos conhecimentos e saberes dos alunos, elevando o nível de desempenho escolar evidenciado pelos instrumentos de avaliação externa e interna;
- 2 - Intervir na prática docente, incentivando os docentes a diversificarem as oportunidades de aprendizagem, visando à superação das dificuldades detectadas junto aos alunos;
- 3 - Promover o aperfeiçoamento e o desenvolvimento profissional dos professores designados, com vistas à eficácia e melhoria de seu trabalho.

Constituem-se atribuições do Professor Coordenador – PC:

I – atuar como gestor pedagógico, com competência para planejar, acompanhar e avaliar os processos de ensinar e aprender, bem como o desempenho de professores e alunos;

II – orientar o trabalho dos demais docentes, nas reuniões pedagógicas e no horário de trabalho coletivo, de modo a apoiar e subsidiar as atividades em sala de aula, observadas as sequências didáticas de cada ano, curso e ciclo;

III – ter como prioridade o planejamento e a organização dos materiais didáticos, impressos ou em DVDs, e dos recursos tecnológicos, disponibilizados na escola;

IV – coordenar as atividades necessárias à organização, ao planejamento, ao acompanhamento, à avaliação e à análise dos resultados dos estudos de reforço e de recuperação;

V – decidir, juntamente com a equipe gestora e com os docentes das classes e/ou das disciplinas, a conveniência e oportunidade de se promoverem intervenções imediatas na aprendizagem, a fim de sanar as dificuldades dos alunos, mediante a aplicação de mecanismos de apoio escolar, como a inserção de professor auxiliar, em tempo real das respectivas aulas, e a formação de classes de recuperação contínua e/ou intensiva;

VI – relacionar-se com os demais profissionais da escola de forma cordial, colaborativa e solícita, apresentando dinamismo e espírito de liderança;

VII – trabalhar em equipe como parceiro;

VIII – orientar os professores quanto às concepções que subsidiam práticas de gestão democrática e participativa, bem como as disposições curriculares, pertinentes às áreas e disciplinas que compõem o currículo dos diferentes níveis e modalidades de ensino;

IX – coordenar a elaboração, o desenvolvimento, o acompanhamento e a avaliação da proposta pedagógica, juntamente com os professores e demais gestores da unidade escolar, em consonância com os princípios de uma gestão democrática participativa e das disposições curriculares, bem como dos objetivos e metas a serem atingidos;



X – tornar as ações de coordenação pedagógica um espaço dialógico e colaborativo de práticas gestoras e docentes, que assegurem:

- a) a participação proativa de todos os professores, nas horas de trabalho pedagógico coletivo, promovendo situações de orientação sobre práticas docentes de acompanhamento e avaliação das propostas de trabalho programadas;
- b) a vivência de situações de ensino, de aprendizagem e de avaliação ajustadas aos conteúdos e às necessidades, bem como às práticas metodológicas utilizadas pelos professores;
- c) a efetiva utilização de materiais didáticos e de recursos tecnológicos, previamente selecionados e organizados, com plena adequação às diferentes situações de ensino e de aprendizagem dos alunos e a suas necessidades individuais;
- d) as abordagens multidisciplinares, por meio de metodologia de projeto e/ou de temáticas transversais significativas para os alunos;
- e) a divulgação e o intercâmbio de práticas docentes bem-sucedidas, em especial as que façam uso de recursos tecnológicos e pedagógicos disponibilizados na escola;
- f) a análise de índices e indicadores externos de avaliação de sistema e desempenho da escola, para tomada de decisões em relação à proposta pedagógica e a projetos desenvolvidos no âmbito escolar;
- g) a análise de indicadores internos de frequência e de aprendizagem dos alunos, tanto da avaliação em processo externo, quanto das avaliações realizadas pelos respectivos docentes, de forma a promover ajustes contínuos das ações de apoio necessárias à aprendizagem;
- h) a obtenção de bons resultados e o progressivo êxito do processo de ensino e aprendizagem na unidade escolar.

e) Competências das Instituições escolares:

As instituições escolares terão a função de aprimorar o processo de construção da autonomia da escola e as relações de convivência intra e extraescolar. A Escola conta com as seguintes instituições escolares criadas por lei específica: Associação de Pais e Mestres e Grêmios Estudantis.

f) Associação de Pais e Mestres



A APM é uma entidade jurídica de direito privado, instituição auxiliar da escola, criada com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educacional, para a assistência ao escolar e para a integração escola-comunidade. Sua principal função é atuar, em conjunto com o Conselho de Escola, na gestão da unidade escolar, participando das decisões relativas à organização e funcionamento escolar nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros. Baseando-se no Estatuto Padrão da Associação de Pais e Mestres - Decreto n.º 12.983/1978, alterado pelo Decreto n.º 48408, de 06 de Janeiro de 2004, que dispõe sobre as finalidades para seu funcionamento:

- 1 - Colaborar com a direção do estabelecimento para atingir os objetivos educacionais colimados pela Escola;
- 2 - Representar as aspirações da comunidade e dos pais de alunos junto à escola;
- 3 - Mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade, para auxiliar a escola, provendo condições que permitam:
 - a - melhoria do ensino,
 - b - o desenvolvimento de atividades de assistência ao escolar nas áreas socioeconômicas e de saúde;
 - c - a conservação e manutenção do prédio, do equipamento e das instalações;
 - d - a programação de atividades culturais e de lazer que envolva a participação conjunta de pais, professores e alunos.
- 4 - Favorecer o entrosamento entre pais e professores, possibilitando:
 - a - aos pais, informações relativas tanto aos objetivos educacionais, métodos e processos de ensino, quanto ao aproveitamento escolar de seus filhos;
 - b - aos professores, maior visão das condições ambientais dos alunos e de sua vida no lar.
- 5 - Essas atividades a serem desenvolvidas para alcançar os objetivos especificados estarão no Plano Anual de Trabalho da APM e integradas no Plano Escolar da Escola.

Constituem direitos dos sócios

- Apresentar sugestões e oferecer colaboração aos dirigentes dos vários órgãos da APM;



- Receber informações sobre a orientação pedagógica da escola e o ensino ministrado aos alunos;
- Participar das atividades culturais, sociais, esportivas e cívicas organizadas pela Associação; 4 - Votar e ser votado nos termos do Estatuto da APM da EE Shiguetoshi Yoshihara;
- Solicitar, quando em Assembleia Geral, esclarecimentos a respeito da utilização dos recursos financeiros da APM;

Constituem deveres

- Defender, por atos e palavras, o bom nome da Escola e da APM;
- Conhecer o Estatuto da APM;
- Participar das reuniões para as quais foram convocados;
- Desempenhar, responsabilmente, os cargos e as missões que lhes forem confiados;
- Concorrer para estreitar as relações de amizade entre todos os associados e incentivar a participação comunitária na Escola;
- Cooperar, dentro de suas possibilidades, para a constituição do fundo financeiro da Associação;
- Prestar à Associação, serviços gerais ou de sua especialidade profissional, dentro e conforme suas possibilidades;
- Zelar pela conservação e manutenção do prédio, da área do terreno e equipamentos escolares;
- Responsabilizar-se pelo uso do prédio, de suas dependências e equipamentos, quando encarregados diretos da execução de atividades programadas pela APM.

g) Grêmios Estudantil

O Grêmios Estudantil é o órgão máximo de representação dos estudantes na Escola. Sem fins lucrativos permite que os alunos discutam, criem e fortaleçam inúmeras possibilidades de ação tanto no próprio ambiente escolar como na comunidade, favorecendo um importante espaço de aprendizagem, cidadania, convivência, responsabilidade e de luta por direitos. Seus fins são, portanto, fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais. A Política Educacional vigente reconhece o caráter pedagógico das atividades do Grêmios Estudantil, ao promoverem a aprendizagem de



processos e experiências de vida, possibilitando aos jovens oportunidades de desenvolverem uma prática efetiva e construtiva da cidadania.

O Grêmio tem autonomia para elaborar propostas, organizar e sugerir atividades para a escola. Para executá-las, no entanto, o grupo conta com o apoio e a autorização da direção ou do Conselho de Escola. O grêmio tem direito de participar da organização do calendário escolar e deve articular e negociar os interesses junto à direção. E, além disso, participar das reuniões do Conselho de Escola, da APM e dos encontros de Representantes de Classe, pois aí são discutidos e decididos muitos assuntos de interesse dos estudantes.

Objetivos

1 - Contribuir para aumentar a participação dos alunos nas atividades da Escola, organizando campeonatos, palestras, projetos e discussões, fazendo com que eles tenham voz ativa e participem junto com pais, funcionários, professores, coordenadores e diretores:

- a - da programação e da construção das normas de convivência desta Unidade Escolar;
- b – da construção e da aplicação da Proposta Pedagógica da Escola Pedagógica;

2 - Defender os interesses coletivos e individuais de todos os estudantes desta Escola para que os direitos que lhes assistem sejam respeitados, dando sua defesa em convocações, reuniões, assembleias, etc.

3 - Esclarecer e orientar os estudantes no cumprimento de seus deveres para com a UE e seu desenvolvimento pessoal, de forma individual e coletiva.

4 - Realizar e participar de atividades culturais, artísticas, desportivas, científicas, sociais e cívicas, como forma de desenvolvimento humano dos estudantes da UE;

5 - Promover a cooperação entre os diversos setores da escola: gestores, professores, funcionários e estudantes, buscando o equilíbrio necessário ao aprimoramento da educação.

6 - Realizar parcerias com entidades congêneres para melhoria dos processos participativos na UE.

7 - Zelar pela adequação do ensino às reais necessidades da juventude e do povo, em defesa da melhoria da qualidade da educação.

8 - Lutar pela democracia, pela defesa dos jovens e seus direitos, pela independência e respeito aos direitos fundamentais do homem, sem distinção de etnia, gênero, nacionalidade, convicção política ou religiosa.

Competências



- 1 - Colaborar na construção da comunidade escolar, como elo entre alunos, o corpo docente e técnico-administrativo.
- 2 - Buscar junto ao núcleo de apoio pedagógico e professores, as mudanças necessárias para a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- 3 - Apresentar propostas e sugestões concretas para minimizar os problemas da Escola e da comunidade;
- 4 - Desenvolver o espírito de solidariedade e cooperação entre os estudantes e a Escola por meio do respeito, participação, convivência e do protagonismo juvenil na prática de seus direitos e deveres;
- 5 - Promover atividades recreativas, culturais, desportivas, literárias e educacionais, estimulando a união de todos os estudantes.

h) Competências dos Colegiados escolares:

O Conselho de Escola, articulado ao núcleo de direção, constitui-se em colegiado de natureza consultiva e deliberativa, formado por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, que tomam suas decisões, respeitando os princípios e diretrizes da Política Educacional, da Proposta Pedagógica da Escola e da legislação vigente. Coordena rotineiramente a gestão escolar, responsabilizando-se não só pela avaliação das ações da Escola, no campo pedagógico, administrativo e financeiro, como também pelo planejamento, acompanhamento e controle das mesmas.

Objetivos do Conselho Escolar

- 1 – Democratizar as relações no âmbito da escola, visando à qualidade de ensino através de uma educação transformadora que prepare o indivíduo para o exercício da plena cidadania;
- 2 - Promover a articulação entre os segmentos da comunidade escolar e os setores da escola, a fim de garantir o cumprimento da sua função que é ensinar;
- 3 - Estabelecer, para o âmbito da escola, diretrizes e critérios gerais relativos à sua organização, funcionamento e articulação com a comunidade de forma compatível com as orientações da política educacional da Secretaria de Educação, participando e responsabilizando-se social e coletivamente, pela implementação de suas deliberações.

Atribuições do Conselho de Escola



- 1 - Elaborar o regimento interno do conselho escolar.
- 2 - Coordenar o processo de discussão, elaboração ou alteração do Regimento Escolar.
- 3 - Convocar assembleias gerais da comunidade escolar ou de seus segmentos.
- 4 - Garantir a participação das comunidades escolar e local na definição do Projeto Pedagógico da Unidade Escolar
- 5 – Decidir sobre:
 - a - alternativas de solução para os problemas de natureza administrativa e pedagógica
 - b - projetos de atendimento psicopedagógico e material ao aluno;
 - c - programas especiais visando à integração escola/família/comunidade;
 - d - criação e regulamentação das instituições auxiliares da escola;
 - e - prioridades para aplicação de recursos da Escola e das instituições auxiliares;
 - f - ampliação da democracia na escola, através das suas funções de representação e organização dos alunos, contribui para a efetivação de uma educação transformadora.
- 6 - Promover relações pedagógicas que favoreçam o respeito ao saber do estudante e valorizem a cultura da comunidade local.
- 7 - Propor e coordenar alterações curriculares na Unidade Escolar, respeitada a legislação vigente, a partir da análise, dentre outros aspectos, do aproveitamento significativo do tempo e dos espaços pedagógicos na Escola.
- 8 - Propor e coordenar discussões junto aos segmentos e votação às alterações metodológicas, didáticas e administrativas na Escola, respeitada a legislação vigente.
- 9 - Participar da elaboração do calendário escolar, no que competir à unidade escolar, observada a legislação vigente.
- 10 - Acompanhar a evolução dos indicadores educacionais (abandono escolar, aprovação, aprendizagem, entre outros), propondo, quando se fizerem necessárias, intervenções pedagógicas e educativas, visando à melhoria da qualidade da educação escolar.
- 11 - Elaborar o plano de formação continuada dos conselheiros escolares, visando a ampliar a qualificação de sua atuação.
- 12 - Aprovar o plano administrativo anual sobre a programação e a aplicação de recursos financeiros, promovendo alterações, se for o caso.
- 13 - Zelar pelas atividades educativas;
- 14 - Buscar as raízes dos problemas de indisciplina e de relacionamento (professor-aluno) e apresentar soluções;
- 15 - Promover a prática da Democracia e da Solidariedade.



VII - EQUIPE GESTORA

Diretor de Escola: Lucilene dos Santos Silva Pupim

Professor Coordenador do Ensino Fundamental: Maria Aparecida da Silva Okimato

VIII- EQUIPE DE PROFESSORES

1. Relação de docentes – cargo / função – disciplina – formação.

CORPO DOCENTE	RG	PEB I	DISCIPLINA	SÉRIE / ANO	FORMAÇÃO
Cinira José Calixto Ramalho	23.651.038	Efetivo	Classe Reorganizada (Afast. junto Entid. Conveniadas)		Letras e Mag.
Márcia Gomes da Silva Nunes	26.124.886-8	Efetivo	Classe Reorganizada (Afast. junto Entid. Conveniadas)		Pedagogia e Mag.
Marli Aparecida Mizani Zuca da Silva	15.462.461	Efetivo	Classe Reorganizada	3º ano “A”	Ciências e Pedagogia
Enia Pereira dos Santos	28.662.495-3	ACT	Classe Reorganizada	4º ano “A”	Mag. Letras. Pedagogia
Cibele Sanches Dias Santana	26.685.606-8	Contratada	Classe Reorganizada	5º Ano “A”	Magistério
Luciane Erbelá Minatti da Silva	25.409.075-8	Contratada	Classe Reorganizada	2º Ano “A”	Pedagogia

CORPO DOCENTE	RG	PEB II	DISCIPLINA	SÉRIE / ANO	FORMAÇÃO
Ivonete Nogueira de Lima	16.940.607	ACT	Readaptada		Letras
Maria Aparecida da Silva Okimato	21.356.115-3	Efetivo	História (Designada Professor Coordenador)		Estudos Sociais e Pedagogia
Maria Aparecida Teixeira Rocha da Cruz	19.523.601-4	Efetiva	Readaptada		Matemática
Marialva dos Santos Barbosa	26.531.048-9	Efetivo	Arte	6º Ano, 7º Ano, 8º Ano A, 9º Ano A, 1ªA, 2ªA e 3ªA	Pedagogia, Magistério e Artes Visuais
Neusa Ribeiro dos Santos Freitas	23.800.697-9	ACT	Arte e Filosofia	2º Ano, 3º Ano, 4º Ano, 5º Ano, 1ªA, 2ªA e 3ªA	Pedagogia e Artes Visuais
Solange Lima	19.525.126	Efetivo	Geografia e	6º Ano, 7º Ano, 8º Ano A, 9º Ano A, 1ªA, 2ªA e 3ªA	Geografia
Tamy Silva	32.795.161-8	Efetivo	Língua Portuguesa e Língua Inglesa	7º Ano A, 8º Ano A, 9º Ano A, 1ªA e 3ªA	Letras e Interlocutor de Libras
Tatiane de Araújo Gomes	33.737.858-7	ACT	Afastada junto ao PEI		Letras



Silvano Francisco Bertoldi	18.979.654-6	Contratado	Matemática	6º Ano, 7º Ano, 8º Ano A, 9º Ano A, 1ªA, 2ªA e 3ªA	Matemática
William de Almeida	33.273.322-1	Contratado	Matemática/Física	6º Ano, 7º Ano, 8º Ano A, 1ªA, 2ªA e 3ªA	Ciências
Cleide Lopes de Cristo	19.815.421-5	ACT	Inglês	2º Ano, 3º Ano, 4º Ano, 5º Ano, 6º Ano, 7º Ano, 8º Ano A, 9º Ano A, 1ªA, 2ªA e 3ªA	Letras
Acilene Grião de Carvalho Thurmann	23.772.276-8	Contratada	Historia	6º Ano, 7º Ano, 8º Ano A, 9º Ano A, 1ªA, 2ªA e 3ªA	Historia
Luciana Agostinho Silva	33.060.371-1	Contratada	Ciências	6º Ano A, 7º Ano A	Ciências Biológicas
Juliane Santos Dias	49.026.654-X	Contratada	Ed. Física	2º Ano, 3º Ano, 4º Ano, 5º Ano, 6º Ano A, 7º Ano A,	Educação Física
Ingrid Lopes de Andrade Saraiva	28.968.470	Efetiva	Afastada Junto a PEI		Educação Física

Total de professores que ministram aulas na unidade escolar	14
Total de professores com Sede de Controle de Frequência na unidade escolar	21

IX - EQUIPE DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Agente de organização escolar:

Jozenira Ferreira Nobre,
Reginaldo Furukawa
Neide Cardoso de Sá Assis

Agente de serviços escolares:

Maria do Socorro Saraiva de Araújo

X - INSTITUIÇÕES ESCOLARES

1. Associação de Pais e Mestres:

a) Assembleia geral

- Calendário de assembleias: 12/06/2019 e 03/12/2019

b) Diretoria Executiva:

Data da última eleição: 25/04/2019

Calendário de reuniões: 08/02; 11/03; 10/04; 10/05; 10/06; 10/07; 09/08; 10/09; 11/10; 12/11 e 10/12/2019.

Diretor Executivo



Maria Aparecida da Silva Okimato

Vice Diretor Executivo

Neusa Ribeiro dos Santos Freitas

Secretário

Reginaldo Furukawa

Diretor Financeiro

Cibele Sanches Dias Santana

Vice Diretor Financeiro

Sidnêia Cavalcante

Diretor Cultural

Cleide Lopes de Cristo

Diretor de Esportes

Christi Anne Garcia Marques Hammerschmidt

Diretor Social

Solange Lima

Diretor de Patrimônio

Jozenira Ferreira Nobre

Data da próxima eleição: 25/04/2020

c) Conselho Deliberativo:

Data da última eleição: 25/04/2019

Calendário de reuniões: 17/04; 17/07; 21/10 e 18/12/2019.

Presidente Nato

Lucilene dos Santos Silva Pupim

Representante de Professores

Cleide Lopes de Cristo

Neusa Ribeiro dos Santos Freitas

Marli Aparecida Mizani Zuca da Silva

Solange Lima

Enia Pereira dos Santos

Representante de Pais de Alunos

Solange Lima

Enia Pereira dos Santos

Daniela Aparecida dos Santos Kuroce

Valquíria Pereira de Souza

Sidnêia Cavalcante

Cibele Sanches Dias Santana

Representante de Funcionários

Jozenira Ferreira Nobre

Representante de Alunos

Maria Beatriz Soares de Morais

Erika Santos Campos

Data da próxima eleição: 25/04/2020

d) Conselho Fiscal:

Data da última eleição: 25/04/2019



Calendário de reuniões: 04/03 e 02/07/2019

Maria do Socorro Saraiva de Araujo

Solange Lima

Valquíria Pereira de Souza

Data da próxima eleição: 25/04/2020

1. Grêmio Escolar:

Data da última eleição: 14 de março de 2019

Calendário de reuniões: 01 (uma) reunião mensal

Presidente: Mikeias Pereira Batista

Vice-presidente: Gabriel Bispo da Silva

Secretario: Andressa dos Santos Rodrigues

Tesoureiro: João Otávio Lima dos Santos

Diretor de Comunicação: Laiane Carolina Firmino Trindade

Diretor Social: Ketlyn Firmino Argana

Diretor de Imprensa: Taissa Carvalho da Silva

Diretor de Esportes: Rafael da Silva Melo

Diretor de Cultura: Luiz Gustavo Santos Souza

Diretor de Meio Ambiente: Alessandra Oliveira Prado

Data da próxima eleição: previsto para 14 de março de 2020

XI - COLEGIADOS ESCOLARES

1. Conselho de Escola

Data da última eleição: 11/02/2019

Calendário de reuniões: 18/02; 24/06; 16/09 e 09/12/2019.

Especialista: Maria Aparecida da Silva Okimato

Professores:

Enia Pereira dos Santos

Cibele Sanches Dias Santana

Cleide Lopes de Cristo

Solange Lima

Mariava dos Santos Barbosa

Willian de Almeida

Tamy da Silva

Silvano Francisco Bertoldi

Funcionários:

Maria Socorro Saraiva de Araujo

Pais de Alunos:

Sidnéia Cavalcante

Daniela Aparecida dos Santos Kuroce

Alessandra dos Santos Gomes

Alexssandro Siqueira de Moraes

Valquíria Pereira de Souza



Alunos:

Diogo Hayashida Yoshiura
Natália Sanches Dias Santana
Pedro Henrique Rodrigues de Moares
Abner Felipe Barros de Aguiar
Gabriel Bispo da Silva
Data da próxima eleição: 11/02/2020

2. Conselho de Classe / Série/Ano

Calendário de reuniões: 12/04/2019; 27/06/2019; 04/10/2019 e 10/12/2019

XII - GESTÃO ESCOLAR

Dimensão da Gestão Escolar	Potencialidades	Desafios
Gestão de Resultados Educacionais	Índice baixo de evasão, retenção e abandono; análise dos resultados das diversas avaliações externas e internas;	Zerar a evasão e a retenção, Conselho de Escola envolvido com os resultados da aprendizagem.
Gestão Participativa	Informação Democratizada; protagonismo juvenil (representantes de sala, Grêmios Estudantis); reflexão sobre temas potencialmente geradores de conflito; parcerias com outras instituições, elaboração coletiva da proposta pedagógica.	Melhorar a atuação do Grêmios Estudantis; frequência nas reuniões de APM e Conselho de Escola; frequência de pais e responsáveis nas reuniões.
Gestão Pedagógica	Planejamento da Escola (Planos de Ensino elaborados de forma sistemática e coletiva); planejamento e replanejamento no decorrer do ano letivo; professor coordenador - ATPC; utilização dos recursos pedagógicos e tecnológicos; respeito às diferenças individuais e a promoção da diversidade;	Instrumentos de avaliação; devolutivas das avaliações, elaboração de aulas articuladas (currículo Oficial). Conhecimento das habilidades e competências a serem trabalhadas em cada disciplina.
Gestão de Pessoas	Formações de professores e funcionários; professor coordenador; rotinas de trabalho e responsabilização; formações externas, atendimento ao público, qualidade do atendimento.	Absenteísmo (professores), reuniões da equipe gestora.
Gestão de Serviços de Apoio	Parcerias centro de saúde, subprefeitura, ronda escolar, Conselho Escolar.	Morosidade nos atendimentos.
Gestão de Manutenção do Prédio Escolar	Ações eficazes para conservação do patrimônio; uso adequado dos ambientes da escola (Acessa Escola,	Conservação da limpeza nas salas de aula.



	Sala de Leitura, Salas de Aula, quadra Esportiva), uso consciente de equipamentos e materiais pedagógicos; espaços adequados e suficientes. .	
Gestão de Recursos Financeiros	Plano de otimização de recursos materiais e financeiros; atuação da APM e Conselho de Escola; Transparência; número suficiente de equipamentos e materiais pedagógicos para atender professores e alunos.	

XIII - ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA

Espaço	QTDE	Condição de uso	Espaço com necessidade de reforma - registrar o plano de ação (encaminhamento para a FDE, execução com verbas de manutenção, próprias da APM, outros especificar)
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência	00	-----	-----
Salas de aula	08	Bom	
Sala de recursos audiovisuais	00	-----	-----
Secretaria	01	Bom	-----
Direção	01	Bom	-----
Vice direção	00	-----	-----
Coordenação	01	Bom	-----
Sala do Acesso Escola	01	Bom	-----
Laboratório de Informática	00	-----	-----
Laboratório de Ciências da Natureza	00	-----	-----
Quadra esportiva	01	-----	-----
Cozinha	01	-----	-----



Cantina	00	-----	-----
Zeladoria	00	-----	-----
Corredores e acessos	03	Bom	-----
Sanitários de alunos (banheiros)	02	Regular	Aguardando reforma FDE
Sanitários administrativos (banheiros)	02	Bom	-----
Sala de Leitura	01	Bom	-----

XIV - RECURSOS FINANCEIROS

	Periodicidade do repasse	Valor da parcela (projeção 2019 com base nos recursos recebidos em 2018)	Valor total anual 2019 (projeção)
Repasso Estadual - Manutenção	Anual	R\$ 9.186,21	R\$ 9.186,21
Repasso Estadual - Orçamento Participativo Jovem	Anual	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
PDDE Educação Básica	Anual	R\$ 13.978,21	R\$ 13.978,21
PDDE Qualidade	Anual	R\$ 8.273,65	R\$ 8.273,65
A - Total de repasses	R\$ 36.438,07

XV - METAS DE GESTÃO E ESTRATÉGIAS PARA CONSECUÇÃO

NÚMERO DA META	DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR GERADORA	META	QUANTIFICAÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO (ano, biênio, quadriênio, outros)	ESTRATÉGIAS E AÇÕES
1	Pedagógica	Compreensão por parte dos alunos e professores da avaliação como processo contínuo de aprendizagem e replanejamento de ações.	100% de clareza nos instrumentos de avaliação (critérios de notas).	Anual	Elaborar os instrumentos de avaliação com orientação do professor coordenador
2	Pedagógica	Devolução com comentário	Alcançar 90% de eficácia nas devolutivas das avaliações e	Anual	Orientar em ATPC os professores



		edificante, em tempo hábil das avaliações e trabalhos realizados, para que os discentes conheçam o conteúdo nos quais progrediram e aqueles que precisam ser desenvolvidos.	trabalhos realizados pelos alunos.		quanto a importância no ensino aprendizagem dos alunos.
3	Pedagógica	Articulação das áreas de conhecimento, possibilitando reflexão coletiva sobre o Currículo Oficial.	Aumentar em 30% o planejamento das aulas articuladas entre as diferentes disciplinas.	Anual	Utilizar um ATPC bimestral para propiciar reflexão coletiva e elaboração de atividades articulando as áreas de conhecimento.
4	Pedagógica	Compreensão sobre o que é habilidade e competência no ensino aprendizagem.	Aumentar em 40% a autonomia e conhecimento dos professores, quanto aos conteúdos a serem trabalhados e respectivas habilidades e competências, (principalmente os ingressante).	Anual	Solicitar a presença dos PCNPs (quando necessário), para orientar os professores. Estudar em ATPC = formações. Professor Coordenador acompanhar o professor.
5	Pedagógico	Utilização dos resultados da AAP, para intervenções pedagógicas, de modo que a recuperação contínua ocorra de forma efetiva.	Fazer com que 100% dos professores utilizem os resultados da AAP.	Semestral	O Professor Coordenador irá acompanhar sistematicamente os professores. Solicitar registros do desenvolvimento do desempenho dos alunos com dificuldades.
6	Participativa	Atuação do Grêmio Estudantil com o objetivo de contribuir para a melhoria do pedagógico e na conservação do patrimônio escolar.	Melhorar em 30% a atuação dos membros do Grêmio Estudantil.	Bimestral	Reunir mensalmente os alunos representantes do Grêmio para elaborar e revisar agenda de eventos, de acordo com as prioridades da U.E..
7	Participativa	Atuação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar na tomada de decisões, visando a melhoria da escola.	Melhorar a frequência em 50% nas reuniões da APM e Conselho de Escola.	Bimestral	Conscientizar e refletir sobre a os membros da comunidade sobre a importância da participação nas reuniões e tomadas de decisões na U.E.



8	Participativa	Participação dos pais nas reuniões e convocações.	Aumentar em 40% a frequência nas reuniões realizadas na U.E	Bimestral	Realizar reuniões descentralizadas para atender os pais residentes em zona rural.
9	Recursos Humanos	Conscientização quanto a assiduidade.	Diminuir em 50% o absenteísmo.	Mensal	Conscientizar os professores, quanto as ausências. Levantar o percentual de ausências por disciplina.
10	Recursos Humanos	Integração da equipe gestora.	Fazer com que 80% das reuniões programadas pela equipe gestora ocorram efetivamente.	Semanal	Elaborar cronograma de reuniões da equipe gestora, (quinta-feira – 10h00). Registrar os assuntos abordados em livro próprio.
11	Recursos Físicos e Financeiros	Conservação da Escola (limpeza)	Aumentar em 60% a mudança de atitude em relação aos hábitos de conservação do prédio escolar e mobiliários.	Semanal	Desenvolver o projeto Escola Limpa (continuamente). Parceria com o Grêmio Estudantil.
12	Resultados Educacionais do Ensino da Aprendizagem	Avaliação do rendimento escolar pelo Conselho de Escola.	Fazer com que o Conselho de Escola aumente em 30% sua participação na análise de resultados da aprendizagem na U.E.	Bimestral	Convocar o Conselho de Escola para as reuniões previstas no Calendário Escolar. Incluir na pauta das reuniões assuntos específicos a aprendizagem dos alunos e seus resultados internos e externos.

XVI - AÇÕES PARA CONCRETIZAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

Nº /TÍTULO DA META	Estratégia	Título da ação	Descrição da ação	Responsáveis	Recursos	Origem do recurso	Público-alvo	Cronograma	Quem /quando irá avaliar
1/Clareza nos instrumentos de avaliação	Rever os instrumentos de avaliação	Avaliação	Esclarecimento aos alunos sobre as habilidades avaliadas e os critérios usados.	Professor Coordenador e professores	Tonner e impressora, data show	SEE	Professores e alunos	Cronograma a ser elaborado nos bimestres	Equipe gestora e professores no decorrer do ano letivo.



2/eficácia nas avaliações	Explorar as avaliações e trabalhos	Devolutiva das avaliações	Devolutiva das avaliações e trabalhos em tempo hábil	Professores	Data show e outros que se fizerem necessário.	Equipamentos da U.E	Alunos	Logo após a correção das avaliações e trabalhos	Equipe gestora e (Conselho reflexivo)
3/Currículo Oficial	Reflexão coletiva.	Articulação do Currículo.	Propiciar reflexão coletiva e elaborar atividades articulando as áreas de conhecimentos.	Professor coordenador e gestores	Tonner, impressora e data show.	Própria U.E.	Professores	Um ATPC no bimestre.	Coletiva e reflexiva (coordenador e professores)
4/Habilidades e competências; autonomia do professor	Formação aos professores.	Estudo e formação com os PCNPS e Professor Coordenador em ATPC	Solicitar a presença dos PCNPs para orientar os professores e formações propiciadas pelo professor coordenador.	Equipe gestora	Material para estudo, (Currículo), data show, vídeos.	SEE e própria U.E	Professores, gestores.	Um estudo em ATPC durante o bimestre.	Coletiva, principalmente durante o Conselho de classe/série/ano.
5/Resultados da AAP	Fazer com que os professores utilizem os resultados da AAP de modo a promover a recuperação contínua dos alunos.	AAP, recuperação de habilidades.	Os professores com a orientação do professor coordenador, irá usar os resultados da AAP, para fazer intervenções pedagógicas de modo a recuperar as habilidades não desenvolvidas.	Gestores (Professor coordenador)	Instrumento de Avaliação AAP	SEE e U.E	Alunos	No decorrer dos bimestres	Equipe gestora e professores de acordo com a aprendizagem dos alunos.
6/Participação do Grêmios estudantil	Conscientizar os membros do Grêmios em relação a atuação na U.E.	Protagonismo Juvenil	Reunir mensalmente os membros do Grêmios, para levantar os problemas prioritários da escola,	Gestores, Mediador e alunos do Grêmios.	Os que se fizerem necessários de acordo com as ações desenvolvidas.	APM	Toda a comunidade escolar.	Reuniões mensais.	Equipe gestora e mediadora, conforme o impacto das ações desenvolvidas.



			e elaborar agenda de atividades de acordo com as necessidades do momento.						
7/Participação nos colegiados.	Melhorar através da conscientização, a participação dos membros da comunidade na APM e Conselho de Escola.	APM e Conselho de Escola	Conscientizar e levar a comunidade a refletir sobre a importância da participação nas reuniões e tomadas de decisões na U.E, promover atividades na escola envolvendo a comunidade como palestras, chás, apresentação de atividades do + educação (teatro, banda e outras).	Gestores e professores.	Equipamentos de acordo com a atividade (Datashow, telão, aparelho de som, etc).	APM e PDDE	Comunidade Escolar	Reuniões bimestrais e eventos promovidos pela Escola da Família de acordo com o cronograma de atividades da mesma.	Gestores, de acordo com o percentual de frequência nas reuniões e eventos na U.E.
8 / Participação dos pais na vida escolar nos alunos	Realizar Reunião com pais de alunos	Reunião de Pais e Mestres	Recepção e acolhimento de pais com café da manhã ou chá da tarde. Abertura do evento pelo Diretor da Escola, com foco na importância da presença dos pais na reunião e no acompanhamento da vida escolar dos filhos Apresentação de	Gestores e docentes	Ingredientes para o café/chá. Equipamentos de áudio da U.E.	1- APM, Paçaria com a Merenda Escolar.	Pais dos alunos e responsáveis.	Reuniões previstas no calendário escolar e convocações que se fizerem necessárias no decorrer do ano letivo	Equipe gestora, docentes através da frequência obtida.



			projetos desenvolvidos pelos alunos durante o bimestre (apresentações teatrais, musicais, de cartazes, dentre outras). Apresentação para os pais das potencialidades e dos desafios de aprendizagem de seus filhos						
9/Assiduidade dos professores	Conscientizar os Sensibilização.	Absenteísmo.	Conscientizar os professores, analisando o percentual de ausência no bimestre e o quanto o conteúdo fica fragmentado, compreendendo a aprendizagem dos alunos.	Equipe Gestora	Gráficos de frequência.	APM	Professores.	Conselho de classe/série/ano de acordo com o Calendário Escolar.	Equipe Gestora, conforme planilha de frequência.
10/Integração da Equipe Gestora	Realizar reuniões da Equipe Gestora	Reunião Semanal dos Gestores	Elaborar um cronograma de reuniões dos gestores, registrando a pauta em livro próprio.	Gestores	Pauta e Livro Ata	APM	Gestores	Semanalmente, todas as quintas-feiras as 14h00.	Equipe gestora, analisando as ações tomadas, diante das fragilidades.
11/Conservação do Ambiente Escolar	Desenvolver o projeto Escola Limpa.	Escola Limpa	Através do desenvolvimento do projeto Escola Limpa, incentivar os alunos a mudar a	Gestores, funcionários da Limpeza e Grêmios.	Cartazes, planilhas de registros.	APM	Alunos e Professores.	Semanalmente.	Gestores, e Funcionários.



			postura em relação a conservação da limpeza do prédio escolar e mobiliários.						
12/ Participação do Conselho de Escola	Reuniões com o Conselho de Escola	Rendimento Escolar e Conselho de Escola	Promover reuniões com o Conselho de Escola, incluindo na pauta assuntos específicos como a aprendizagem e resultados das avaliações internas e externas.	Gestores e docentes.	Pauta, Aparelho de som, Gráficos, data show.	APM	Conselho de Escola.	Bimestral	Reuniões previstas no Calendário Escolar.

XVII- ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES

Número da meta	Situação (concluída / em andamento)	Descrição qualitativa da realização das ações e da pertinência das estratégias que objetivam atingir a meta proposta	Encaminhamento	Data da avaliação / quem avaliou / Conselho de Escola
1	Em andamento	Em torno de 30% dos professores ainda tem dificuldade na elaboração das avaliações, no que diz respeito a clareza e habilidades a serem avaliadas.	Estudo de formação em ATPC	Equipe Gestora, no decorrer do bimestre.
2	Em andamento	80% dos professores estão realizando as devolutivas das avaliações e trabalhos realizados pelos alunos.	Acompanhamento do professor coordenador e orientação aos professores.	Professor Coordenador, durante o bimestre e conselho reflexivo.
3	Em andamento	Em relação ao início do ano letivo, melhorou em torno de 10% o planejamento das aulas articuladas entre as diferentes disciplinas.	Formação em ATPC	Acompanhamento das aulas pelo Professor Coordenador, Diretor, durante o ano letivo.
4	Em andamento	Aumentou aproximadamente 10% o conhecimento dos professores quanto aos conteúdos trabalhados e respectivas habilidades e competências, principalmente entre os ingressantes.	Formações oferecidas pelos PCNPs e Professor Coordenador.	Gestores, autoavaliação, durante os bimestres.
5	Em andamento	No primeiro bimestre aproximadamente 95% dos professores usaram os resultados da AAP de modo a promover a recuperação das habilidades e competências.	Acompanhamento sistemático dos professores pelos gestores e registros dos resultados obtidos	Gestores semestralmente após a aplicação da AAP.



6	Em andamento	No primeiro bimestre houve a eleição dos membros do Grêmio Estudantil, não houve tempo hábil para uma avaliação de atuação.	Reuniões para estudo e conscientização da atuação do Grêmio na escola.	Acompanhamento e apoio dos gestores e professor mediador.
7	Em andamento	No primeiro bimestre de 2019, houve uma melhora (10%) na presença de pais e responsáveis, no atendimento de convocações da APM e Conselho de Escola.	Trabalho de conscientização sobre a importância da participação em reuniões e das funções dos membros dos colegiados.	Grupo gestor, monitorando a frequência das reuniões.
8	Em andamento	Na reunião realizada no primeiro bimestre houve um aumento de 20% em relação à presença de pais e responsáveis.	Reuniões descentralizadas para atender os pais de zona rural que dependem do transporte escolar; acolhida com café, chá.	Equipe gestora através do registro de frequência.
9	Em andamento	No primeiro bimestre houve muitas faltas por parte dos professores, aproximadamente 10% dos professores faltaram (a maioria sem avisar ou deixar aula preparada), deixando suas aulas a cargo de professor eventual. E tem aumentado as Licenças Saúde da categoria O.	Conscientizar os professores do quanto o aluno fica prejudicado com a ausência do professor da sala, pois há uma fragmentação de conteúdo.	Equipe gestora, através da análise de frequência dos docentes.
10	Em andamento	No primeiro bimestre 40% das reuniões da equipe gestora não foram realizadas, devido a rotina do dia ou convocações de um ou mais membros da equipe.	Cumprir o cronograma pré-estabelecido.	Pela própria equipe, mensalmente.
11	Em andamento	Desde 2014 a Unidade Escolar vêm desenvolvendo o Projeto Escola Limpa, melhorando em 60% a conservação da limpeza nas salas de aula e demais ambientes.	Desenvolver durante todo o ano letivo o Projeto Escola Limpa em parceria com o Grêmio Estudantil.	Funcionários da limpeza, grêmio estudantil como apoio. avaliação mensal.
12	Em andamento	No primeiro bimestre houve um pequeno aumento (5%), na participação do Conselho de Escola nos resultados da aprendizagem dos alunos.	Conscientizar em reuniões os membros do Conselho de escola de suas funções.	Gestores, através da participação efetiva dos membros do conselho de Escola.

XVIII- PLANOS DOS CURSOS MANTIDOS PELA UNIDADE ESCOLAR

1. Ensino Fundamental:

a) Objetivos: O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão (Lei 9393/96 – art. 320 mediante:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;



III- o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

b) Currículo: desenvolvimento do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.

Segundo a LDB, o currículo do ensino fundamental deve ter uma base comum a ser completada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, para atender às características sociais, culturais e econômicas da clientela.

A escola norteará sua ação pedagógica por princípios éticos, políticos e estéticos, contemplando respectivamente valores como:

- 1- Autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum;
- 2- Direitos e deveres da cidadania, exercício da criticidade e respeito à ordem democrática;
- 3- Sensibilidade, criatividade e diversidade de manifestações culturais.

A base nacional comum do currículo do Ensino Fundamental abrange Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Físicas e Biológicas, geografia, História, Arte e Educação Física.

O currículo incorporará temas transversais, priorizando e contextualizando, conforme a realidade local e regional, as questões da Ética, da Pluralidade Cultural, do Meio Ambiente, da Saúde, da Orientação Sexual, do Trabalho e Consumo. Os temas transversais permearão os conteúdos curriculares trabalhados e o convívio social na escola. A integração dos componentes curriculares ocorrerá através dos projetos e ações interdisciplinares e na contextualização dos conteúdos, a sequência dos componentes curriculares será garantida pela avaliação contínua e formativa.

O planejamento, replanejamento, reuniões pedagógicas e ATPCs propiciarão as trocas necessárias entre os docentes das diversas disciplinas para garantir a integração e a sequência curricular.

c) Carga horária: I Ciclo de Alfabetização e II Ciclo Intermediário = 1000 / II Ciclo Intermediário e III Ciclo final = 1200

d) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escola está inserida: Mais Educação Alfabetização (2º ano do Ensino Fundamental);

2. Ensino Médio:



a) Objetivos: O Ensino Médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos (Lei 9 394/96 – Art. 35), terá como finalidades:

I- a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II- a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III- o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV- a compreensão dos fundamentos científicos tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

O Ensino Médio terá por objetivos a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental e a preparação básica para o trabalho e para a cidadania.

Para atingir os objetivos, a escola implementará os seguintes princípios:

- a) A apropriação de novos conceitos e informações;
- b) O desenvolvimento do exercício livre e consciente da cidadania;
- c) A criação de oportunidades práticas de liderança construtiva e democrática;
- d) A consciência de bem comum que estimula a busca de soluções e alternativas para a preservação da natureza, saúde, dignidade humana, bens e serviços públicos;
- e) O vínculo da teoria e da prática, buscando a compreensão da realidade;
- f) A construção da autonomia pessoal e intelectual;
- g) A solidariedade entre todos os envolvidos: profissionais da educação, funcionários, alunos, seus pais e a comunidade circundante.

a) Currículo:

Segundo a LDB, o currículo do Ensino Médio deve ter uma base comum a ser completada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, para atender às características sociais, culturais e econômicas da clientela.

A escola norteará sua ação pedagógica por princípios éticos, políticos e estéticos, contemplando, respectivamente valores como:

- autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum;
- direitos e deveres da cidadania, exercício da criticidade e respeito à ordem democrática;
- sensibilidade, criatividade e diversidade de manifestações culturais.



A escola oferecerá uma formação básica que alie informações e conteúdos disciplinares entre si, com valores e atitudes, favorecendo o desenvolvimento de habilidades e o alcance de competências importantes para a vida pessoal, social e para o trabalho, permitindo:

- ✓ Aprender a organizar o pensamento;
- ✓ Aprender a obter informações, organizá-las, validá-las e interpretá-las;
- ✓ Relacionar o conhecimento com a vida cotidiana, articulando, sempre que possível teoria e prática (contexto);
- ✓ Argumentar;
- ✓ Atribuir novos significados às informações em geral e ao que é ensinado e, através disso, ampliar a própria visão de mundo;
- ✓ Lidar com os sentimentos que a aprendizagem desperta;
- ✓ Desenvolver e avaliar valores, distinguindo-os na comparação com outros diferentes, criando um referencial ético, socialmente construtivo.

A base nacional comum do currículo do Ensino Médio abrange Língua Portuguesa, Matemática, Física Química, Biologia, Geografia, História, Arte e Educação Física. Na parte diversificada foram inclusos o ensino de Inglês e a disciplina de Filosofia.

O currículo incorporará temas transversais, priorizando e contextualizando, conforme a realidade local e regional, as questões da ética, da Pluralidade Cultural, do Meio Ambiente, da Saúde, da Orientação Sexual, do Trabalho e Consumo. Os temas transversais permearão os conteúdos curriculares trabalhados e o convívio social na escola.

A integração dos componentes curriculares ocorrerá através dos projetos e ações interdisciplinares e na contextualização dos conteúdos. A sequência dos componentes curriculares será garantida pela avaliação contínua e formativa.

c) Carga horária: Diurno =1200 Noturno= 1080

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escolas está inserida: Proemi (Programa Ensino Médio Inovador);

XIX - PLANOS DE ENSINO

Adequados à aplicação e ao desenvolvimento do Currículo do Estado de São Paulo, serão elaborados pelos professores e entregues para arquivo junto à coordenação pedagógica até 30/05/2019.



XX - SISTEMA ORGANIZACIONAL (PLANO DE TRABALHO)

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégia (s)	Ações	Resultados esperados	Avaliação
Direção e Professor Coordenador	Melhorar a Gestão participativa Melhorar a Gestão de Pessoas Melhorar a Gestão de Resultados Melhorar a Gestão de Serviços e Recursos	Tornar efetiva a participação de 70% dos segmentos da escola Efetivar a participação da maioria da Equipe Escolar Usar todos os indicadores de resultados internos e externos Aumentar a eficácia da prestação de serviço ao público	Garantir espaço e diálogo para o que foi proposto em relação à participação Garantir espaço para capacitações e diálogo com base na assertividade Garantir o uso dos dados: Rendimento Bimestrais, Recuperação de estudos, Presença dos Pais, Resultados Final, Evasão Escolar, Idesp, Saresp, conforme na Evidência de Gestão de Resultados Orientar, delegar responsáveis e acompanhar os resultados.	Organizar espaço e diálogo para maior participação da comunidade escolar. Utilizar para discussão e reflexão, os dados e Rendimento Bimestrais, Recuperação de estudos, Presença dos Pais, Resultados Final, Evasão Escolar, Idesp, Saresp, conforme na Evidência de Gestão de Resultados Orientação e delegação dos responsáveis que acompanharão os resultados.	Ter membros da equipe participando com mais autonomia e responsabilidade nos Conselhos de Classe, Conselho de Escola, APM e Grêmio Estudantil Melhorar as relações interpessoais, seja entre os membros da equipe, seja na sala de aula, com os pais e com a comunidade em geral. Ter registro reflexivo dos dados tabulados para permear todas as intervenções e ações Aumentar a autonomia de responsáveis para tomar providências imediatas	Questionário/ Pesquisa de verificação de nível de participação e satisfação Através da observação e pesquisas Através das comparações dos resultados com dados anteriores. Observar o alcance dos resultados através de planilha avaliativa.
Secretaria da Escola	Organizar, sistematizar, registrar e documentar todos os fenômenos que se processam no domínio da unidade escolar, tomando transitável seu funcionamento administrativo e afiançando sua legalidade e validade de seus atos. Cumprir suas rotinas de trabalho inerentes a sua função. Se envolver em todas as decisões, seja ela no âmbito administrativo como no pedagógico.	Situação atual 70% Meta: 100% Conseguir o envolvimento de 100% da equipe da secretaria no que diz respeito a todos os segmentos da escola.	Organizar as rotinas de trabalho para cada membro da secretaria. Maior envolvimento nas tomadas de decisões nos âmbitos administrativos e pedagógicos.	Elaboração de mecanismos de acompanhamento das tarefas inerentes à secretaria da escola.	Conscientização sobre a importância de planejar, coordenar e executar todos os trabalhos administrativos da escola dentro dos prazos estabelecidos, e também de participar das reuniões pedagógicas e de gestão escolar, com parceria direta com o diretor.	Acompanhamento da execução das rotinas de trabalho e a verificação da participação efetiva por parte dos membros da secretaria nos assuntos administrativos e pedagógicos.



Professores Coordenadores	<ul style="list-style-type: none">- Implementar um sistema de formação contínua com base na dupla conceptualização e tematização da prática, desenvolvendo nos professores habilidades para trabalhar com procedimentos de leitura e escrita.- Elevar o percentual de professores conscientes do seu papel de gestor de Sala de Aula com embasamento teórico para tal.- Ampliar de forma mais efetiva a participação dos professores e alunos no processo de auto avaliação.- Avançar na questão do que seja um procedimento de ensino e um procedimento de avaliação- Promover um acompanhamento de sala de aula mais eficaz e interativo.	Situação atual 20% Meta: 70%	Formação em atpcs focando a leitura como conteúdo a ser ensinado e que possui diversos procedimentos de ensino, tematizando situações reais de leitura colaborativa e partilhada. A Leitura deve estar presente nas ações de todas as disciplinas.	<ul style="list-style-type: none">- Análise e tabulação em planilha das habilidades em que os alunos apresentam mais dificuldades com base nos resultados finais de da Avaliação em Processo- Formação teórica- Tematização de práticas- Socialização de boas práticas- Leitura de um capítulo por dia dos livros que os alunos não estão dando conta de ler sozinhos- Língua Portuguesa- Recuperação de habilidades defasadas em sala de aula 1 vez por semana- Acompanhamento na sala de aula para observar a prática desse conteúdo- roda de jornal com professor da sala de leitura.	Efetivar a leitura em sala de aula como conteúdo a ser ensinado e aprendido na escola, ajudando os alunos a mobilizarem habilidades diagnosticadas com elevado grau de defasagem como "localizar informações explícitas, implícitas, argumentos, sequência de fatos, diferir informações de opiniões e outras ligadas diretamente a competência leitor	As avaliações serão feitas a partir dos registros reflexivos dos atpcs e dos acompanhamentos de sala de aula; das rotinas dos professores; das análises dos resultados, bimestralmente, e a partir dos resultados encaminhamentos cabíveis serão propostos direcionando a demanda das formações.
Conselho de Escola	<ul style="list-style-type: none">1 - Colaborar com a direção do estabelecimento para atingir os objetivos educacionais colimados pela Escola;2 - Representar as aspirações da comunidade e dos pais de alunos junto à escola;3 - Mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade, para	Aumentar a Situação atual 20% o percentual de frequência às sessões de estudo. Numero paritários dos segmentos representativos da comunidade escolar. Meta: 70%	Elaborar plano de formação destinado à comunidade escolar (interna e externa) quanto ao funcionamento dos colegiados. Constituir grupo de estudos sobre os colegiados entre os membros da comunidade escolar. Realizar sessões de estudo sobre o funcionamento dos colegiados	Elaboração de um plano de formação da comunidade escolar sobre a importância e funcionamento dos colegiados. Formação do grupo de estudos. Sessões mensais de estudo sobre o papel dos colegiados.	Maior informação quanto à importância e ao funcionamento dos colegiados, tanto por pais e alunos, como por funcionários.	A partir dos registros desses encontros para estudos, verificaremos se realmente houve conscientização efetiva sobre o papel de cada membro dos colegiados.



	<p>auxiliar a escola, provendo condições que permitam:</p> <ul style="list-style-type: none">a - melhoria do ensino,b - o desenvolvimento de atividades de assistência ao escolar nas áreas socioeconômicas e de saúde;c - a conservação e manutenção do prédio, do equipamento e das instalações;d - a programação de atividades culturais e de lazer que envolva a participação conjunta de pais, professores e alunos. <p>4 - Favorecer o entrosamento entre pais e professores, possibilitando:</p> <ul style="list-style-type: none">a - aos pais, informações relativas tanto aos objetivos educacionais, métodos e processos de ensino, quanto ao aproveitamento escolar de seus filhos;b - aos professores, maior visão das condições ambientais dos alunos e de sua vida no lar. <p>5 - Essas atividades a serem desenvolvidas para alcançar os objetivos especificados estarão no Plano Anual de Trabalho da APM e integradas no Plano Escolar da Escola.</p>		<p>(aspectos legais e funcionais) aos interessados.</p>			
--	---	--	---	--	--	--



Conselho de Classe, Série e Ano	<ol style="list-style-type: none">1. Oportunizar um momento de avaliação das turmas (como grupos) e dos alunos (como indivíduos);2. Possibilitar a reflexão dos professores que, como agentes do processo educativo, analisam a sua prática, seu desempenho e os resultados obtidos, efetivando, assim, a avaliação global deste processo;3. Constituir também uma oportunidade de integração curricular, através de atividades integradoras que possibilitam articular o conhecimento numa perspectiva de área;4. Troca de experiências relacionadas à dinâmica educativa;5. Encontrar com seus pares para analisar dificuldades encontradas e propor alternativas e/ou procedimentos adequados com vistas a minimizar a disparidade entre os resultados de rendimentos.	Oportunizar o Conselho de 60% para 100% em reflexões sobre a dinâmica do processo ensino-aprendizagem.	Elaborar e analisar os dados de rendimentos das turmas, elencando as dificuldades apresentadas pelos alunos e não focar no quesito indisciplina.	Promover uma discussão coletiva onde serão apontadas dificuldades de alunos, professores e instituição de ensino, a fim de buscar melhorias para o processo ensino-aprendizagem. Abrir um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da instituição de ensino e das estratégias para o atendimento aos que nela estudam.	Que o Conselho de Classe, Série e Ano possibilite aos professores uma reflexão acerca do processo ensino aprendizagem, onde possam analisar suas práticas, o desempenho dos alunos; e propor alternativas para suprir as dificuldades dos alunos.	A partir dos registros dos conselhos é que verificaremos se realmente houve conscientização efetiva sobre o objetivo principal do Conselho de Classe, Série e Ano.
Associação de Pais e Mestres	<ol style="list-style-type: none">1. Colaborar com a direção do estabelecimento para atingir os objetivos educacionais colimados pela Escola;2 - Representar as aspirações da comunidade e dos pais de alunos junto à escola;3 - Mobilizar os recursos humanos,	Aumentar de 60% para 100% a participação dos membros da APM.	Localizar a residência dos Membros (zona rural) para avisá-los antecipadamente da reunião. Elaborar o horário das reuniões compatíveis com as necessidades e possibilidades dos integrantes.	Reuniões da APM com horários compatíveis com as necessidades de disponibilidades dos pais.	Frequência dos membros desse colegiado aumentado em reuniões realizadas na unidade escolar. O compartilhamento de responsabilidades e a participação efetiva nos processos de tomadas de decisões por toda	Serão registradas as reuniões, a participação efetiva não apenas na presença física, mas especialmente a manifestação de opiniões,



	<p>materiais e financeiros da comunidade, para auxiliar a escola, provendo condições que permitam:</p> <p>a - melhoria do ensino, b - o desenvolvimento de atividades de assistência ao escolar nas áreas socioeconômicas e de saúde; c - a conservação e manutenção do prédio, do equipamento e das instalações; d - a programação de atividades culturais e de lazer que envolva a participação conjunta de pais, professores e alunos.</p> <p>4 - Favorecer o entrosamento entre pais e professores, possibilitando:</p> <p>a - aos pais, informações relativas tanto aos objetivos educacionais, métodos e processos de ensino, quanto ao aproveitamento escolar de seus filhos; b - aos professores, maior visão das condições ambientais dos alunos e de sua vida no lar.</p> <p>5 - Essas atividades a serem desenvolvidas para alcançar os objetivos especificados estarão no Plano Anual de Trabalho da APM e integradas no Plano Escolar da Escola.</p>				a comunidade escolar.	
Grêmios Escolares	1 - Contribuir para aumentar a participação dos	Melhorar o percentual de 30% para 90%	Criar condições e espaços adequados para	Convidar e instigar os alunos para se	Participação efetiva e autônoma por	Registros dos eventos elaborados e promovidos pelos



	<p>alunos nas atividades da Escola, organizando campeonatos, palestras, projetos e discussões, fazendo com que eles tenham voz ativa e participem junto com pais, funcionários, professores, coordenadores e diretores:</p> <p>a - da programação e da construção das normas de convivência desta Unidade Escolar;</p> <p>b – da construção e da aplicação da Proposta Pedagógica da Escola Pedagógico;</p> <p>2. Defender os interesses coletivos e individuais de todos os estudantes desta Escola para que os direitos que lhes assistem sejam respeitados, dando sua defesa em convocações, reuniões, assembleias, etc.</p> <p>3 - Esclarecer e orientar os estudantes no cumprimento de seus deveres para com a UE e seu desenvolvimento pessoal, de forma individual e coletiva.</p> <p>4 - Realizar e participar de atividades culturais, artísticas, desportivas, científicas,</p>	<p>de participação dos alunos nas atividades coletivas e solidárias.</p>	<p>que os alunos atuem desenvolvendo assim a formação de sua cidadania.</p>	<p>envolverem nas reuniões de Conselho de Classe e Série, rádio comunitário, blogs e jornal escolar.</p>	<p>parte dos alunos manifestando suas opiniões nas tomadas de decisão e nas ações desenvolvidas na escola.</p>	<p>alunos de forma autônoma durante o ano letivo.</p>
--	--	--	---	--	--	---



	<p>sociais e cívicas, como forma de desenvolvimento humano dos estudantes da UE;</p> <p>5 - Promover a cooperação entre os diversos setores da escola: gestores, professores, funcionários e estudantes, buscando o equilíbrio necessário ao aprimoramento da educação.</p> <p>6 - Realizar parcerias com entidades congêneres para melhoria dos processos participativos na UE.</p> <p>7 - Zelar pela adequação do ensino às reais necessidades da juventude e do povo, em defesa da melhoria da qualidade da educação.</p> <p>8 - Lutar pela democracia, pela defesa dos jovens e seus direitos, pela independência e respeito aos direitos fundamentais do homem, sem distinção de etnia, gênero, nacionalidade, convicção política ou religiosa.</p>					
--	--	--	--	--	--	--

XXI - DIAS E HORÁRIOS DAS HORAS DE TRABALHO PEDAGÓGICO COLETIVO

Nível de ensino	Dia e horário da ATPC
Ensino Fundamental – Anos Iniciais	Segunda-feira das 10h40min às 12h20min



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
E.E. "SHIGUETOSHI YOSHIHARA"

Av. Nishiro Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – CEP: 19470-000 Telefone (18) 3287-1160 – Presidente Eptácio – SP
e-mail – e032268a@educacao.sp.gov.br

Ensino Fundamental – Anos Finais	Segunda-feira das 17h50 às 19h30min
Ensino Médio	Segunda-feira das 17h50 às 19h30min

Matriz Curricular

Ano Letivo: 2022 HOMOLOGADA

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Escola: SHIGUETOSHI YOSHIHARA

Tipo de Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS - Ciclo I - Anos Iniciais

Fundamento Legal: Resolução n.107, de 28/10/2021 - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - PEI 9h - Anexo 4

Período: Integral Carga Horária: 7600 Módulo: 40

Quadro de Aula

Componente Curricular	Classificação	Quantidade de Aulas					Quantidade Total de Horas				
		1 ANO	2 ANO	3 ANO	4 ANO	5 ANO	1 ANO	2 ANO	3 ANO	4 ANO	5 ANO
1100 - LINGUA PORTUGUESA	Base Nacional Comum Curricular	10	10	10	10	10	300	300	300	300	300
1813 - ARTE	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	2	60	60	60	60	60
1900 - EDUCACAO FISICA	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	2	60	60	60	60	60
2100 - GEOGRAFIA	Base Nacional Comum Curricular	1	1	1	1	1	30	30	30	30	30
2200 - HISTORIA	Base Nacional Comum Curricular	1	1	1	1	1	30	30	30	30	30
2700 - MATEMATICA	Base Nacional Comum Curricular	8	8	8	8	8	240	240	240	240	240
8427 - ORIENTACAO DE ESTUDOS	Parte Diversificada	2	2	2	2	2	60	60	60	60	60
8448 - PRATICAS EXPERIMENTAIS	Parte Diversificada	1	1	1	1	1	30	30	30	30	30
8451 - LINGUAGENS ARTISTICAS	Parte Diversificada	2	2	2	2	2	60	60	60	60	60
8452 - CULTURA DO MOVIMENTO	Parte Diversificada	2	2	2	2	2	60	60	60	60	60
8454 - ASSEMBLEIA	Parte Diversificada	1	1	1	1	1	30	30	30	30	30
8464 - PROJETO DE CONVIVENCIA	Parte Diversificada	1	1	1	1	1	30	30	30	30	30
8466 - TECNOLOGIA E INOVACAO	Parte Diversificada	1	1	1	1	1	30	30	30	30	30
8467 - LINGUA INGLESA	Parte Diversificada	2	2	2	2	2	60	60	60	60	60
8468 - CIENCIAS	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	2	60	60	60	60	60

Totais de Horas

Base Nacional Comum: 0 Parte Diversificada: 1800 Projeto: 0
 Oficina curricular Opcional: 0 Oficina Curricular Obrigatória: 0 Formação Geral Básica: 0
 Itinerante: 0 Itinerário Formativo: 0 Base Nacional Comum Curricular: 3900

Aprovação



SEDUCCAP2022423486A



Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
03/11/2021	AGUARDANDO ANÁLISE	ELEANDRO LOPES DEPIERI	
04/11/2021	APROVADA	ELEANDRO LOPES DEPIERI	
04/11/2021	RATIFICADA	FLOR GUACIRA ALVES DA SILVA CRUZ	De acordo com a Legislação Vigente
08/11/2021	HOMOLOGADA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA	



Matriz Curricular

Ano Letivo: 2022 HOMOLOGADA

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Escola: SHIGUETOSHI YOSHIHARA

Tipo de Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS - Ciclo II - Anos Finais

Fundamento Legal: Resolução n.107, de 28/10/2021 - Ensino Fundamental Anos Finais - PEI 9h - Anexo 6

Período: Integral Carga Horária: 6880 Módulo: 40

Quadro de Aula

Componente Curricular	Classificação	Quantidade de Aulas				Quantidade Total de Horas			
		6 ANO	7 ANO	8 ANO	9 ANO	6 ANO	7 ANO	8 ANO	9 ANO
1100 - LINGUA PORTUGUESA	Base Nacional Comum Curricular	6	6	6	6	180	180	180	180
1813 - ARTE	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	60	60	60	60
1900 - EDUCACAO FISICA	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	60	60	60	60
2100 - GEOGRAFIA	Base Nacional Comum Curricular	4	4	4	4	120	120	120	120
2200 - HISTORIA	Base Nacional Comum Curricular	4	4	4	4	120	120	120	120
2700 - MATEMATICA	Base Nacional Comum Curricular	6	6	6	6	180	180	180	180
8427 - ORIENTACAO DE ESTUDOS	Parte Diversificada	4	4	4	4	120	120	120	120
8441 - PROJETO DE VIDA	Parte Diversificada	2	2	2	2	60	60	60	60
8444 - PROTAGONISMO JUVENIL	Parte Diversificada	2	2	2	2	60	60	60	60
8448 - PRATICAS EXPERIMENTAIS	Parte Diversificada	2	2	2	2	60	60	60	60
8465 - ELETIVAS	Parte Diversificada	2	2	2	2	60	60	60	60
8466 - TECNOLOGIA E INOVACAO	Parte Diversificada	1	1	1	1	30	30	30	30
8467 - LINGUA INGLESIA	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	60	60	60	60
8468 - CIENCIAS	Base Nacional Comum Curricular	4	4	4	4	120	120	120	120

Totais de Horas

Base Nacional Comum: 0 Parte Diversificada: 1560 Projeto: 0
 Oficina curricular Opcional: 0 Oficina Curricular Obrigatória: 0 Formação Geral Básica: 0
 Itinerante: 0 Itinerário Formativo: 0 Base Nacional Comum Curricular: 3600

Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
03/11/2021	AGUARDANDO ANÁLISE	ELEANDRO LOPES DEPIERI	
04/11/2021	APROVADA	ELEANDRO LOPES DEPIERI	
04/11/2021	RATIFICADA	FLOR GUACIRA ALVES DA SILVA CRUZ	De acordo com a Legislação Vigente
16/11/2021	HOMOLOGADA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA	



Matriz Curricular

Ano Letivo: 2022

HOMOLOGADA

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Escola: SHIGUETOSHI YOSHIHARA

Tipo de Ensino: EDUCACAO ESPECIAL - DI - ITINERANTE

Fundamento Legal: Resolução SE nº 68, de 12-12-2017 - Itinerante - DI

Período: Diurno Carga Horária: 400 Módulo: 40

Quadro de Aula

Componente Curricular	Classificação	Quantidade de Aulas	Quantidade Total de Horas
		0	0
6743 - APE ITINERANTE DEFICIENCIA INTELECTUAL	Itinerante	10	300

Totais de Horas

Base Nacional Comum: 0 Parte Diversificada: 0 Projeto: 0
Oficina curricular Opcional: 0 Oficina Curricular Obrigatória: 0 Formação Geral Básica: 0
Itinerante: 300 Itinerário Formativo: 0 Base Nacional Comum Curricular: 0

Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
04/11/2021	AGUARDANDO ANÁLISE	ELEANDRO LOPES DEPIERI	
04/11/2021	APROVADA	ELEANDRO LOPES DEPIERI	
04/11/2021	RATIFICADA	FLOR GUACIRA ALVES DA SILVA CRUZ	De acordo com a Legislação Vigente.
16/11/2021	HOMOLOGADA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA	



Matriz Curricular

Ano Letivo: 2022

HOMOLOGADA

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Escola: SHIGUETOSHI YOSHIHARA

Tipo de Ensino: NOVO ENSINO MÉDIO

Fundamento Legal: Resolução SEDUC 97, de 08/10/2021 - PEI 9h - Matriz 7

Período: Integral Carga Horária: 3560 Módulo: 40

Quadro de Aula

Componente Curricular	Classificação	Quantidade de Aulas			Expansão		
		1 SERIE	2 SERIE	3 SERIE	1 SERIE	2 SERIE	3 SERIE
1100 - LINGUA PORTUGUESA	Formação Geral Básica	5	3	2	0	0	0
1813 - ARTE	Formação Geral Básica	2	0	2	0	0	0
1900 - EDUCACAO FISICA	Formação Geral Básica	2	0	2	0	0	0
2100 - GEOGRAFIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2200 - HISTORIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2300 - SOCIOLOGIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2400 - BIOLOGIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2600 - FISICA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2700 - MATEMATICA	Formação Geral Básica	5	3	2	0	0	0
2800 - QUIMICA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
3100 - FILOSOFIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
8427 - ORIENTACAO DE ESTUDOS	Itinerário Formativo	3	3	3	0	0	0
8441 - PROJETO DE VIDA	Itinerário Formativo	2	2	2	0	0	0
8448 - PRATICAS EXPERIMENTAIS	Itinerário Formativo	5	0	0	0	0	0
8465 - ELETIVAS	Itinerário Formativo	2	2	2	0	0	0
8466 - TECNOLOGIA E INOVACAO	Itinerário Formativo	1	1	1	0	0	0
8467 - LINGUA INGLES	Formação Geral Básica	2	0	2	0	0	0

Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
03/11/2021	AGUARDANDO ANÁLISE	ELEANDRO LOPES DEPIERI	
04/11/2021	APROVADA	ELEANDRO LOPES DEPIERI	
04/11/2021	RATIFICADA	FLOR GUACIRA ALVES DA SILVA CRUZ	De acordo com a Legislação Vigente.
16/11/2021	HOMOLOGADA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA	



Matriz Curricular

Ano Letivo: 2022

HOMOLOGADA

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Escola: SHIGUETOSHI YOSHIHARA

Tipo de Ensino: ITINERÁRIO FORMATIVO

Fundamento Legal: RESOLUÇÃO SEDUC 97, de 08-10-2021 - UC7 - PEI 9H - CHS - MATRIZ 213 a 231

Período: Integral Carga Horária: 200 Módulo: 40

Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Quantidade de Aulas					
		1 SERIE 1 SEM	1 SERIE 2 SEM	2 SERIE 1 SEM	2 SERIE 2 SEM	3 SERIE 1 SEM	3 SERIE 2 SEM
UC7 - Cidadania Local e Global.	50026 - Eu e os outros	0	0	1	1	0	0
UC7 - Cidadania Local e Global.	50027 - A vida em sociedade: convivência democrática e justiça social	0	0	1	1	0	0
UC7 - Cidadania Local e Global.	50029 - Cidadania Regional	0	0	1	1	0	0
UC7 - Cidadania Local e Global.	50030 - Cidadania Global	0	0	1	1	0	0
UC7 - Cidadania Local e Global.	50028 - Sonhando o Brasil: um projeto original de desenvolvimento	0	0	1	1	0	0
UC7 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	50054 - Oficina de produções textuais	0	0	1	1	0	0
UC7 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	50058 - Pensamento e resolução de situações-problema	0	0	1	1	0	0
UC7 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	50056 - Workshop de técnicas de comunicação	0	0	1	1	0	0
UC7 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	50057 - Dos Jogos de Tabuleiro ao RPG	0	0	1	1	0	0
UC7 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	50055 - Desafios musicais	0	0	1	1	0	0

Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
03/11/2021	AGUARDANDO ANÁLISE	ELEANDRO LOPES DEPIERI	
04/11/2021	APROVADA	ELEANDRO LOPES DEPIERI	
04/11/2021	RATIFICADA	FLOR GUACIRA ALVES DA SILVA CRUZ	De acordo com a Legislação Vigente.
22/11/2021	HOMOLOGADA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA	



Matriz Curricular

Ano Letivo: 2022 **HOMOLOGADA**

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Escola: SHIGUETOSHI YOSHIHARA

Tipo de Ensino: ITINERÁRIO FORMATIVO

Fundamento Legal: Resolução SEDUC 97, de 08/10/2021 - CHSMAT1 - Ciências humanas, arte, matemática #quem divide multiplica - Diurno - Matrizes 57 e 58

Período: Integral Carga Horária: 200 Módulo: 20

Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Quantidade de Aulas					
		1 SERIE 1 SEM	1 SERIE 2 SEM	2 SERIE 1 SEM	2 SERIE 2 SEM	3 SERIE 1 SEM	3 SERIE 2 SEM
UC1 - Números também importam!	50084 - População em índices	0	0	2	0	0	0
UC1 - Números também importam!	50085 - Reflexões sobre o poder: do contrato social às redes	0	0	2	0	0	0
UC1 - Números também importam!	50086 - Demografia: investigação das populações humanas	0	0	2	0	0	0
UC1 - Números também importam!	50087 - Trabalho, política e pensamento econômico	0	0	2	0	0	0
UC1 - Números também importam!	50088 - Mudanças sociais, demografia e trabalho	0	0	2	0	0	0
UC2 - De olho na informação!	50089 - Os números por trás da informação	0	0	0	2	0	0
UC2 - De olho na informação!	50090 - Razão e sociedade	0	0	0	2	0	0
UC2 - De olho na informação!	50091 - Representações do espaço geográfico	0	0	0	2	0	0
UC2 - De olho na informação!	50093 - Sociedade e conhecimento	0	0	0	2	0	0
UC2 - De olho na informação!	50092 - O conhecimento humano e sua aplicabilidade	0	0	0	2	0	0

Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
03/11/2021	AGUARDANDO ANÁLISE	ELEANDRO LOPES DEPIERI	
04/11/2021	APROVADA	ELEANDRO LOPES DEPIERI	
04/11/2021	RATIFICADA	FLOR GUACIRA ALVES DA SILVA CRUZ	De acordo com a Legislação Vigente.
16/11/2021	HOMOLOGADA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA	



Matriz Curricular

Ano Letivo: 2022 **HOMOLOGADA**

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Escola: SHIGUETOSHI YOSHIHARA

Tipo de Ensino: ITINERÁRIO FORMATIVO

Fundamento Legal: Resolução SEDUC 97, de 08/10/2021 - CNTLGG1 - Corpo, saúde e linguagens - Diurno - Matrizes 63 e 64

Período: Integral Carga Horária: 200 Módulo: 20

Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Quantidade de Aulas					
		1 SERIE 1 SEM	1 SERIE 2 SEM	2 SERIE 1 SEM	2 SERIE 2 SEM	3 SERIE 1 SEM	3 SERIE 2 SEM
UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	50064 - Expressões artísticas: corpo em movimento	0	0	2	0	0	0
UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	50065 - Fisiologia do movimento	0	0	2	0	0	0
UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	50066 - Conservação do Movimento	0	0	2	0	0	0
UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	50067 - Construção da personagem: corpo e emoção	0	0	2	0	0	0
UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	50068 - Equilíbrio e movimento	0	0	2	0	0	0
UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	50069 - Design na qualidade de vida	0	0	0	2	0	0
UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	50070 - Características adquiridas ou hereditárias	0	0	0	2	0	0
UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	50071 - Dinâmica e Equilíbrio	0	0	0	2	0	0
UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	50072 - Oficina de produção textual: textos de divulgação científica	0	0	0	2	0	0
UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	50073 - Materiais inovadores	0	0	0	2	0	0

Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
03/11/2021	AGUARDANDO ANÁLISE	ELEANDRO LOPES DEPIERI	
04/11/2021	APROVADA	ELEANDRO LOPES DEPIERI	
04/11/2021	RATIFICADA	FLOR GUACIRA ALVES DA SILVA CRUZ	De acordo com a Legislação Vigente.
16/11/2021	HOMOLOGADA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA	



Matriz Curricular

Ano Letivo: 2022

HOMOLOGADA

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Escola: SHIGUETOSHI YOSHIHARA

Tipo de Ensino: ENSINO MEDIO

Fundamento Legal: RESOLUÇÃO SEDUC 97, de 8-10-2021 - Ensino Médio - PEI 9 horas - Matriz 5

Período: Integral Carga Horária: 5160 Módulo: 40

Quadro de Aula

Componente Curricular	Classificação	Quantidade de Aulas			Quantidade Total de Horas		
		1 SERIE	2 SERIE	3 SERIE	1 SERIE	2 SERIE	3 SERIE
1100 - LINGUA PORTUGUESA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	6	0	0	180
1813 - ARTE	Base Nacional Comum Curricular	0	0	2	0	0	60
1900 - EDUCACAO FISICA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	2	0	0	60
2100 - GEOGRAFIA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	2	0	0	60
2200 - HISTORIA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	2	0	0	60
2300 - SOCIOLOGIA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	2	0	0	60
2400 - BIOLOGIA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	3	0	0	90
2600 - FISICA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	2	0	0	60
2700 - MATEMATICA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	6	0	0	180
2800 - QUIMICA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	2	0	0	60
3100 - FILOSOFIA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	2	0	0	60
8427 - ORIENTACAO DE ESTUDOS	Parte Diversificada	0	0	3	0	0	90
8441 - PROJETO DE VIDA	Parte Diversificada	0	0	2	0	0	60
8448 - PRATICAS EXPERIMENTAIS	Parte Diversificada	0	0	2	0	0	60
8465 - ELETIVAS	Parte Diversificada	0	0	2	0	0	60
8466 - TECNOLOGIA E INOVACAO	Parte Diversificada	0	0	1	0	0	30
8467 - LINGUA INGLESIA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	2	0	0	60

Totais de Horas

Base Nacional Comum: 0 Parte Diversificada: 300 Projeto: 0
 Oficina curricular Opcional: 0 Oficina Curricular Obrigatória: 0 Formação Geral Básica: 0
 Itinerante: 0 Itinerário Formativo: 0 Base Nacional Comum Curricular: 990

Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
03/11/2021	AGUARDANDO ANÁLISE	ELEANDRO LOPES DEPIERI	
04/11/2021	APROVADA	ELEANDRO LOPES DEPIERI	
04/11/2021	RATIFICADA	FLOR GUACIRA ALVES DA SILVA CRUZ	De acordo com a Legislação Vigente.
16/11/2021	HOMOLOGADA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA	





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

1º Bimestre	02/02 a 14/04	49
2º Bimestre	25/04 a 06/07	51
3º Bimestre	26/07 a 07/10	52
4º Bimestre	17/10 a 23/12	48

LETIVOS: 200

DIRETORIA DE ENSINO - SANTO ANASTACIO
MUNICÍPIO PRESIDENTE EPITACIO

SHIGUETOSHI
YOSHIHARA - 32268
CALENDÁRIO ESCOLAR 2022

1º SEMESTRE

DIA/MES	1º SEMESTRE																															LETIVOS	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1º	2º
JANEIRO	S	D	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
FEBREIRO	PL	ACT	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L
MARÇO	PL	REP	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L
ABRIL	L	S	S	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L
MADO	F	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L
JUNHO	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L

F	FÓRUM DOCENTES	PL	RECESSO ESCOLAR	PL	PLANEJAMENTO	ACT	ACOLHIMENTO	REUNIÃO DA APM
PPF	PONTO FACULTATIVO	PPF	REPLANEJAMENTO	PPF	SELEÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA	PPF	SELEÇÃO DO GRÊMIO ESTUDANTE	REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA
RE	SEMANA DE ESTUDOS INTEGRADOS	RE	REUNIONS DE N3 DO MMA	RE	CONSELHO DE CLASSIFICACAO/SEMI-TERMO	RE	FERIADO NACIONAL	REUNIÃO DE PAIS/RESPONSÁVEL
RE	FERIADO MUNICIPAL							
ELEANDRO LOPES DEPIERI		ELEANDRO LOPES DEPIERI		INES ALVES ALMEIDA		GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA		
1019005		1019005		17605369-4		M3655375		






**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
 E.E. "SHIGUETOSHI YOSHIHARA"**

Av. Nishiro Shiguematsu, 2-44 - Distrito Campinal CEP: 19470-000 -
 TELEFONE: / FAX (18) 3287-1160 - Presidente Epitácio - SP
 e-mail: e032268a@educacao.sp.gov.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE

Dia da Semana	Período
Segunda-feira	Das 07h00 às 16h00
Terça-feira	Das 07h00 às 16h00
Quarta-feira	Das 07h00 às 16h00
Quinta-feira	Das 07h00 às 16h00
Sexta-feira	Das 07h00 às 16h00

Presidente Epitácio, 28 de março de 2022,


 Eleandro Lopes Depieri
 Diretor de Escola
 RG.: 1019085



SEDUCCAP2022423486A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
 E.E. "SHIGUETOSHI YOSHIHARA"
 Av. Nishiro Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal CEP: 19470-000 –
 TELEFONE / FAX (18) 3287-1160 – Presidente Epitácio – SP
 e-mail: e032268a@educacao.sp.gov.br

HORÁRIO DO DIRETOR DE ESCOLA 2022

ELEANDRO LOPES DEPIERI – RG. 1019005/MS

Dia da Semana	Período	
Segunda-feira	Das 07h00 às 12h15	Das 13h15 às 16h00
Terça-feira	Das 07h00 às 12h15	Das 13h15 às 16h00
Quarta-feira	Das 07h00 às 12h15	Das 13h15 às 16h00
Quinta-feira	Das 07h00 às 12h15	Das 13h15 às 16h00
Sexta-feira	Das 07h00 às 12h15	Das 13h15 às 16h00

Almoço: 12h15 às 13h15.

Presidente Epitácio, 28 de março de 2022.


 Eleandro Lopes Depieri
 Diretor de Escola
 RG: 1019005



SEDUCCAP2022423486A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
 E.E. “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
 Av. Nishiro Shiguetatsu, 2-44 – Distrito Campinal CEP: 19470-000 –
 TELEFONE: / FAX (18) 3287-1160 – Presidente Epitácio – SP
 e-mail: a032268a@educacao.sp.gov.br

HORÁRIO DO VICE-DIRETOR DE ESCOLA 2022

ENIA PEREIRA DOS SANTOS – RG. 28.662.495

Dia da Semana	Período	
Segunda-feira	Das 06h45 às 11h00	Das 12h15 às 16h00
Terça-feira	Das 06h45 às 11h00	Das 12h15 às 16h00
Quarta-feira	Das 06h45 às 11h00	Das 12h15 às 16h00
Quinta-feira	Das 06h45 às 11h00	Das 12h15 às 16h00
Sexta-feira	Das 06h45 às 11h00	Das 12h15 às 16h00

Almoço: 11h00 às 12h15.

Presidente Epitácio, 28 de março de 2022.


 Eleandro Lopes Depieri
 Diretor de Escola
 RG: 1019005





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
 E.E. "SHIGUETOSHI YOSHIHARA"
 Av. Nishiro Shiguematsu, 2-44 - Distrito Campiñal CEP: 19470-000 -
 TELEFONE:(18) 3287-1160 - Presidente Epitácio - SP
 e-mail: e032268a@educacao.sp.gov.br

HORÁRIO – PROFESSOR COORDENADOR GERAL – 2022

MARIA CRISTINA PEREIRA – RG. 34.176.123-0

Dia da Semana	Período	Período
Segunda-feira	Das 07h00 às 12h00	Das 13h00 às 16h00
Terça-feira	Das 07h00 às 12h00	Das 13h00 às 16h00
Quarta-feira	Das 07h00 às 12h00	Das 13h00 às 16h00
Quinta-feira	Das 07h00 às 12h00	Das 13h00 às 16h00
Sexta-feira	Das 07h00 às 12h00	Das 13h00 às 16h00

Presidente Epitácio, 28 de março de 2022.


 Eleandro Lopes Depieri
 Diretor de Escola
 RG.: 1019003






GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
 E.E. “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
 Av. Nishiro Shiguenatsu, 2-44 – Distrito Campiñal CEP: 19470-000 –
 TELEFONE: (18) 3287-1160 – Presidente Epitácio – SP
 e-mail: 032268a@educacao.sp.gov.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA – ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – 2022
 PERÍODO INTEGRAL: CICLO I – 2ª, 3ª, 4ª, 5ª A. CICLO II – 6ª, 7ª, 8ª, 9ª A. ENSINO MÉDIO – 1ª, 2ª, 3ª A – DAS 07H00 ÀS 16H00

HORÁRIO DE TRABALHO DOS FUNCIONÁRIOS – 2022

FUNCIÓNARIO / SERVIDOR	R.G.	CARGO / FUNÇÃO	HORARIO
Reginaldo Furukawa	34.023.315-1	Agente de Organização Escolar	Segunda a Sexta-feira das 07h00 às 12h30 // das 13h30 às 16h00
Rozenira Ferreira de Aguiar	32.329.891-6	Agente de Organização Escolar	Segunda a Sexta-feira das 06h45 às 10h40 // das 11h55 às 16h00
Maria Elaine Costa Santos	48.981.757-9	Agente de Organização Escolar	Segunda a Sexta-feira das 07h00 às 11h00 // das 12h00 às 16h00

Presidente Epitácio, 28 de março de 2022.


 Eleandro Lopes Depieri
 Diretor de Escola
 RG: 1019003






GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
 E.E. “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
 Av. Nishiro Shiguomatsu, 2-44 – Distrito Campinal CEP: 19470-000 –
 TELEFONE: (13) 3287-1160 – Presidente Epitácio – SP
 e-mail: 032268@educacao.sp.gov.br

**HORÁRIO DE TRABALHO DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS E
 TERCEIRIZADOS – 2022**

<i>FUNCIÓNARIO/ SERVIDOR</i>	<i>R.G.</i>	<i>CARGO/ FUNÇÃO</i>	<i>HORARIO</i>
Rosineide Pereira de Souza	26.414.680-3	Auxiliar de Cozinha/Escola Municipal	Segunda a Sexta-feira das 07h00 às 11h00 // das 12h00 às 16h00
Danielle Lazaro Moreira	33.976.650-3	Merendeira Municipal	Segunda a Sexta-feira das 07h00 às 12h30 // das 13h30 às 16h00
Lucineia Batista da Silva	34.587.128-3	Auxiliar do Serv. Gerais Terceirizado	Segunda a Sexta-feira das 12h30 às 16h30
Valquiria Pereira Batista	46.840.642-3	Auxiliar do Serv. Gerais Terceirizado	Segunda a Sexta-feira das 06h30 às 11h00 // das 13h00 às 16h30

Presidente Epitácio, 28 de março de 2022.


 Eleandro Lopes Depieri
 RG 1.019.005
 Diretor de Escola



SEDUCCAP2022423486A





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos
 Diretoria de Ensino - Região de Santo Anastácio

ESCALA DE FÉRIAS: Ano Base 2021 Exercício 2022

NOME	R.G./DTI	CARGO/FUNÇÃO	FADAVIVEL	TOTAL DIAS	PARCELA 1 OU ÚNICA		ASSINATURA
					DATA DE INÍCIO	DATA DE INÍCIO	
Reginaldo Furtakawa	34.023.313-1	Agente de Op. Escolar	2/III	30	14/03/2022	12/09/2022	
Josimara Ferreira Nobre	32.329.891-6	Agente de Op. Escolar	2/III	30	03/01/2022		
Elexandro Lopes Depieri	10150005	Diretor de Escola	1/I	30	16/05/2022	05/09/2022	

Pres. Epistácio, 25 de outubro 2021.

Eleanora Lopes Depieri
 Diretora de Ensino Regional de Santo Anastácio

Homologação: 30/03/2022

Gerilda Helena Augusta Rocha
 Dir. RG-M-3.655.375 Ensino Regional de Ensino





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
E.E. "SHIGUETOSHI YOSHIHARA"
Av. Nishiro Shiguemitsu, 2-44 - Distrito Campinal
CEP - 19470-000 - TEL: (0xx18) 3287-1160 - Pres. Epitácio - SP
E - MAIL -

Declaração

Eu, Eleandro Lopes Depieri, RG: 1019005 SSP/MS, CPF: 99253844191, diretor da EE Shiguetoshi Yoshihara, declaro para os devidos fins que os Planos de Ensino dos componentes curriculares e dos respectivos Anos/Séries estão devidamente arquivados na Direção da Unidade Escolar para fins de análise e verificação dos órgãos competentes. Sem mais.

Presidente Epitácio, 30 de março de 2022.


Eleandro Lopes Depieri
Diretor de Escola
RG 1019005



SEDUCCAP2022423486A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
 EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
 Av. Nishiuro Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
 CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
 email:- e032268a@educacao.sp.gov.br

1- AGRUPAMENTO DE ALUNOS

**1.1- ENSINO FUNDAMENTAL
 I CICLO DE ALFABETIZAÇÃO
 TURNO INTEGRAL**

CLASSE	SEXO		TOTAL DE ALUNOS	IDADE										
	M	F		06	07	08	09	10	11	12	13	14		
2º ano “A”	06	04	10	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º ano “A”	03	08	11	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-
4º ano “A”	07	04	11	-	-	-	10	-	01	-	-	-	-	-
5º ano “A”	08	05	13	-	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-
TOTAL	24	21	45	-	10	11	10	13	01	-	-	-	-	-

**1.2- ENSINO FUNDAMENTAL
 II CICLO INTERMEDIÁRIO e III CICLO FINAL
 TURNO INTEGRAL**

CLASSE	SEXO		TOTAL DE ALUNOS	IDADE						MAIORES DE 15 ANOS
	M	F		10	11	12	13	14	15	
6º ano “A”	15	15	30	01	25	03	01	-	-	-
7º ano “A”	12	12	24	-	02	16	04	02	-	-
8º ano “A”	16	13	29	-	-	02	20	05	02	-
9º Ano “A”	12	10	22	-	-	-	03	14	03	02
TOTAL	55	50	105	01	27	21	28	21	05	02

1.3- ENSINO MÉDIO - TURNO INTEGRAL

CLASSE	SEXO		TOTAL DE ALUNOS	IDADE					MAIORES DE 18 ANOS
	M	F		14	15	16	17	18	
1ª série “A”	03	12	15	-	15	-	-	-	-
2ª série “A”	07	09	16	-	01	13	01	01	-
3ª série “A”	02	05	07	-	-	03	02	01	01
TOTAL	12	26	38	-	16	16	03	02	01





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
 EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
 Av. Nishiuro Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
 CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
 email:- e032268a@educacao.sp.gov.br

2- TEMÁRIO E CRONOGRAMA – ATPCA e ATPCG

Com a nova jornada de trabalho docente, composta por aulas de 45 minutos, 7 ATPC semanais de 45 minutos cada, organizadas em Semana A e B. Serão 2 ATPC Gerais no mesmo horário dos clubes juvenis (Semana A as duas pautas elaboradas pela UE, Semana B uma pauta elaborada pela UE e outra pauta pela DE), 1 ATPC de Área, 4 ATPC desenvolvidas pela EFAPE incluindo transmissões e desdobramentos. Sugerimos as Unidades Escolares que não contam com PCA, que realizem as 3 ATPC semanais desenvolvidas pela EFAPE. Os temas das ATPC serão organizados e distribuídos ao longo da Semana A e Semana B:

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

SEMANA A			
PRODUÇÃO	PAUTA	FORMATO	OBSERVAÇÕES
UE	Temas Complementares/ Local	Presencial Sincrono	ATPCG
UE	Temas Complementares/ Local	Presencial Sincrono	ATPCG
UE	Alfabetização	Presencial Sincrono	ATPCA
EFAPE	Ciências	Assíncrono ou Sincrono	Formação e Desdobramento
	Temas Complementares	Assíncrono ou Sincrono	Formação e Desdobramento
	Língua Portuguesa	Assíncrono ou Sincrono	Transmissão (45 min / 1 por ano)
	Língua Inglesa	Assíncrono ou Sincrono	Prof. de Polivalente e Especialistas





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
 EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
 Av. Nishi Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
 CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
 email- e032268a@educacao.sp.gov.br

SEMANA B			
PRODUÇÃO	PAUTA	FORMATO	OBSERVAÇÕES
UE	Temas Complementares/ Local	Presencial Sincrono	ATPCG
DE	Temas Complementares/ Local	Presencial (na escola)	ATPCG
UE	Alfabetização	Presencial Sincrono	ATPCA
EFAPE	História e Geografia	Assíncrono ou Sincrono	Formação e Desdobramento
	Tecnologia ou Proj. Convivência	Assíncrono ou Sincrono	Formação e Desdobramento
	Matemática	Assíncrono ou Sincrono	Transmissão (45 min /1 por ano)
	Língua Inglesa	Assíncrono ou Sincrono	Prof. de Polivalente e Especialistas

Professores de Arte e Educação Física

SEMANA A			
PRODUÇÃO	PAUTA	FORMATO	OBSERVAÇÕES
UE	Temas Complementares/ Local	Presencial Sincrono	ATPCG
UE	Temas Complementares/ Local	Presencial Sincrono	ATPCG
UE	Temas Complementares/ Local	Presencial Sincrono	ATPCA
EFAPE	Ciências	Assíncrono ou Sincrono	Formação e Desdobramento
	Temas Complementares	Assíncrono ou Sincrono	Formação e Desdobramento
	Recuperação e Aprofundamento - Linguagens (AF/EM)	Assíncrono ou Sincrono	Canal - Formação de Professores
	Desdobramento	Presencial	Desdobramento





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
 EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
 Av. Nishi Shiguetoshi, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
 CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
 email: e032268a@educacao.sp.gov.br

SEMANA B			
PRODUÇÃO	PAUTA	FORMATO	OBSERVAÇÕES
UE	Temas Complementares/ Local	Presencial Sincrono	ATPCG
DE	Temas Complementares/ Local	Presencial (na escola)	ATPCG
UE	Temas Complementares/ Local	Presencial Sincrono	ATPCA
EFAPE	História e Geografia	Assíncrono ou Sincrono	Formação e Desdobramento
	Tecnologia ou Proj. Convivência	Assíncrono ou Sincrono	Formação e Desdobramento
	Recuperação e Aprofundamento - Linguagens (AF/EM)	Assíncrono ou Sincrono	Canal - Formação de Professores
	Desdobramento	Presencial	Desdobramento

Professores de Língua Inglesa

SEMANA A			
PRODUÇÃO	PAUTA	FORMATO	OBSERVAÇÕES
UE	Temas Complementares/ Local	Presencial Sincrono	ATPCG
UE	Temas Complementares/ Local	Presencial Sincrono	ATPCG
UE	Temas Complementares/ Local	Presencial Sincrono	ATPCA
EFAPE	Língua Inglesa	Assíncrono ou Sincrono	Canal - Formação de Professores
	Língua Inglesa	Presencial Sincrono	Desdobramento
	Recuperação e Aprofundamento - Linguagens (AF/EM)	Assíncrono ou Sincrono	Canal - Formação de Professores
	Desdobramento	Presencial	Desdobramento





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
Av. Nishi Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
email:- e032268a@educacao.sp.gov.br

SEMANA B			
PRODUÇÃO	PAUTA	FORMATO	OBSERVAÇÕES
UE	Temas Complementares/ Local	Presencial Síncrono	ATPCG
DE	Temas Complementares/ Local	Presencial (na escola)	ATPCG
UE	Temas Complementares/ Local	Presencial Síncrono	ATPCA
EFAPE	Língua Inglesa	Assíncrono ou Síncrono	Canal - Formação de Professores
	Língua Inglesa	Presencial Síncrono	Desdobramento
	Recuperação e Aprofundamento - Linguagens (AF/EM)	Assíncrono ou Síncrono	Canal - Formação de Professores
	Desdobramento	Presencial	Desdobramento

ATPCA EFAI ESPECIALISTAS - Semana A e B

Segunda - feira: 1 ATPCA das 7h às 7h45 - Ed. Física, Arte e Língua Inglesa (Escola)
Terça - feira: 2 ATPCAs das 9h às 10h30 (Ed. Física, Arte e Língua Inglesa) (EFAPE)
Quarta - feira: 2 ATPCAs das 9h às 10h30 (Ed. Física, Arte e Língua Inglesa) (EFAPE)

ATPCA EFAI REGENTES CICLO DE ALFABETIZAÇÃO - Semana A e B

Segunda - feira: 1 ATPCA das 14h15 às 15h (Escola)
Segunda - feira: 1 ATPCA das 15h às 15h45 (EFAPE)
Terça - feira: 2 ATPCAs das 14h15 às 15h45 (EFAPE)
Quinta-feira: 1 ATPCA das 14h15 às 15h (EFAPE)

ATPCA EFAI REGENTES CICLO INTERMEDIÁRIO - Semana A e B

Terça - feira: 1 ATPCA das 7h às 7h45 (Escola)
Terça - feira: 1 ATPCA das 7h45 às 8h30
Quarta - feira: 1 ATPCA das 14h15 às 15h





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
 EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
 Av. Nishiuro Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
 CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
 email:- e032268a@educacao.sp.gov.br

ATPCG Temas Complementares e Demandas da Escola

Semana A: Sexta – feira: 2 ATPCG da Escola

Semana B: Sexta – feira: 1 ATPCG da Escola e 1 ATPCG Diretoria de Ensino

ATPCs Anos Finais e Ensino médio

SEMANA A			
PRODUÇÃO	PAUTA	FORMATO	OBSERVAÇÕES
UE	Tema local	Presencial	ATPCG
UE	Tema local	Presencial	ATPCG
UE	Tema local	Presencial	ATPCA
EFAPE	Recuperação e Aprofundamento	Assíncrono ou Síncrono	Canal - Formação de Professores e Recuperação e Aprofundamento por ano/série
-	Recuperação e Aprofundamento	Presencial	Desdobramento
EFAPE	Currículo	Assíncrono ou Síncrono	Canal - Formação de Professores
-	Currículo	Presencial	Desdobramento





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
Av. Nishiuro Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
email:- e032268a@educacao.sp.gov.br

SEMANA B			
PRODUÇÃO	PAUTA	FORMATO	OBSERVAÇÕES
UE	Tema local	Presencial	ATPCG
DE	Tema local	Presencial (na escola)	ATPCG
UE	Tema local	Presencial	ATPCA
EFAPE	Recuperação e Aprofundamento	Assíncrono ou Síncrono	Canal - Formação de Professores e Recuperação e Aprofundamento por ano/série
-	Recuperação e Aprofundamento	Presencial	Desdobramento
EFAPE	Temas Complementares	Assíncrono ou Síncrono	Canal - Formação de Professores
-	Temas Complementares	Presencial	Desdobramento

ATPCA EFAF e EM – CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS Semana A e B

Terça - feira: 1 ATPCA das 7h às 7h45 (Escola)

ATPCA EFAF e EM – CÓDIGOS, LINGUAGENS e suas TECNOLOGIAS Semana A e B

Quarta - feira: 1 ATPCA das 7h às 7h45 (Escola)

ATPCA EFAF e EM – CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA e suas TECNOLOGIAS

Semana A e B

Quinta-feira: 1 ATPCA das 7h às 7h45 (Escola)

ATPCG Temas Complementares e Demandas da Escola

Semana A: Sexta – feira: 2 ATPCG da Escola

Semana B: Sexta – feira: 1 ATPCG da Escola e 1 ATPCG Diretoria de Ensino





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
 EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
 Av. Nishiuro Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
 CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
 email:- e032268a@educacao.sp.gov.br

Temas Previstos para formações de 2022, conforme demanda da escola

- ✓ Programa de Ensino Integral
- ✓ Gestão de Sala de Aula
- ✓ Guias de Aprendizagem
- ✓ Nivelamento
- ✓ Plano de ação
- ✓ Programa de Ação
- ✓ Projeto Aprender Juntos
- ✓ Metodologias ativas
- ✓ Sondagem
- ✓ Competência e Habilidades
- ✓ Avaliação (Instrumentos e critérios)
- ✓ Registros
- ✓ Currículo em ação
- ✓ Leitura Compartilhada
- ✓ Procedimentos de Escrita, Reescrita de Final de Contos (de acordo com orientações materiais Ler e Escrever)
- ✓ Procedimento Metodológico para escrita, reescrita e revisão de textos
- ✓ Avaliação Diagnóstica e Retomada de Habilidades
- ✓ Programas e Projetos de Reforço, Recuperação e Aprofundamento
- ✓ Análise dos resultados da ADE e das AAPs
- ✓ Análise de resultados do IDEB e IDESP
- ✓ Inova
- ✓ Inova para os anos Iniciais
- ✓ SP faz escola
- ✓ Habilidades essenciais
- ✓ Competências socioemocionais
- ✓ Auto avaliação
- ✓ Uso dos Aplicativos aliados a educação
- ✓ Novo Ensino Médio (NEM)
- ✓ Itinerários Formativos





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
Av. Nishiuro Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
email:- e032268a@educacao.sp.gov.br

✓ Resolução 143

Objetivos

- Propiciar um espaço de formação contínua;
- Alinhar o trabalho pedagógico teoria x prática;
- Promover a reflexão sobre processo ensino aprendizagem;
- Conscientizar os docentes quanto a importância da gestão de Sala de Aula;
- Disseminar e ampliar a auto avaliação como instrumento avaliativo;
- Refletir sobre os procedimentos de ensino, instrumentos e critérios de avaliação
- Realizar o **acompanhamento** da aprendizagem mais eficaz e interativo;
- Fazer uso do registro como meio para melhoria de acompanhamento dos estudantes;
- Utilizar metodologia ativas para desenvolver o trabalho de forma eficiente com situações de aprendizagem significativas;
- Ressignificar a formação pedagógica voltada para atender as necessidades dos estudantes no que diz respeito a ensino híbrido.
- Incentivar o uso dos recursos tecnológicos como meio a ser explorado a favor da aprendizagem;
- Promover situações de reflexão/ação em relação ao projeto de vida, estabelecendo objetivos e meios para alcançá-lo;
- Planejar situações significativas de aprendizagem diferentes, para que os estudantes possam fazer boas escolhas para o resto de suas vidas, corroborando assim, para a formação integral do ser.
- Promover situações de ensino aprendizagem que desenvolvam as habilidades socioemocionais.
- Promover a experimentação e o pensamento computacional
- Desenvolver o protagonismo
- Desenvolver os 4 pilares da educação
- Apropriar-se dos princípios e premissas do Programa de Ensino Integral.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
Av. Nishiuro Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
email:- e032268a@educacao.sp.gov.br

3- PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

➤ PDDE PAULISTA – COVID: R\$ 2.769,80

- **Custeio:** R\$ 2.769,80

Previsão de Aplicação da Verba:- Aquisição de tapetes higiênicos para a entrada dos alunos; aquisição de banners informativos, aquisição álcool em gel e outros materiais necessários para a higienização nesse período de pandemia etc...

➤ PDDE PAULISTA – CIÊNCIAS: R\$ 11.985,25

- **Custeio:** R\$ 6.251,25.

Previsão de Aplicação da Verba:- Aquisição de materiais de laboratórios e materiais pesquisas científicas.

- **Capital:** R\$ 5.734,00

Previsão de Aplicação da Verba:- Aquisição de equipamentos para laboratório.

➤ PDDE PAULISTA – MAKER: R\$ 6.428,70

- **Custeio:** R\$ 4.000,00.

Previsão de Aplicação da Verba:- Aquisição de materiais de robótica.

- **Capital:** R\$ 2.428,70

Previsão de Aplicação da Verba:- Aquisição de equipamentos para robótica

➤ PDDE PAULISTA – RENOVAÇÃO AVCB: R\$ 31.900,00

- **Custeio:** R\$ 31,900,00

Previsão de Aplicação da Verba:- Manutenção dos equipamentos de combate a incêndio para renovação do AVCB da Unidade Escolar.

O Planejamento e a Aplicação dos Recursos Financeiros são realizados com base nas decisões tomadas pelas necessidades levantadas junto aos professores e funcionários com aprovação da APM e Conselho de Escola.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
Av. Nishiuro Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
email:- e032268a@educacao.sp.gov.br

4 – PROJETOS ESPECIAS

Projeto Festa Junina tradicional, um diálogo com a contemporaneidade.

INTRODUÇÃO.

Com o intuito de enriquecer o conhecimento das crianças e dos adolescentes sobre as Festas Juninas, e preservar esta tradição do mês de junho, estendida ao mês de julho, esta Unidade Escolar desenvolve o presente projeto, levando em conta os costumes e a socialização, destacando receitas culinárias, textos, músicas, dramatização e danças típicas e em especial a tradicional quadrilha com ênfase na leitura de gêneros textuais variados contemplando proficiência leitora/escritora e conceitos matemáticos visando sanar as habilidades em defasagem.

Assim, o presente projeto prioriza caracterizar as manifestações culturais, utilizando as diversas linguagens artísticas e textuais, promovendo a socialização, o censo cooperativo e o respeito à diversidade e habilidades socioemocionais.

JUSTIFICATIVA

pensando nos costumes e manifestações culturais de nossa comunidade e do interesse de nossos estudantes em trabalhar o tema e a propositura em desenvolver tal projeto de forma interdisciplinar, trabalhando as mais diversas atividades de forma contextualizada e que realmente promova o conhecimento a partir do envolvimento dos estudantes, professores e comunidade familiar.

O objetivo geral da escola na elaboração e execução deste projeto é desenvolver habilidades e competências do educando, nas suas relações com símbolos, expressões, ideias, imagem, representações com os quais eles aprendem e ressignificam a realidade.

OBJETIVO GERAL

- Enriquecer o conhecimento das turmas, quanto aos costumes das festas juninas, através de atividades lúdicas e prazerosas, contribuindo para a socialização e fazer um paralelo com a contemporaneidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a história das festividades juninas;
- Promover situações de aprendizagem que permitam aos educandos a apropriação de conceitos de maneira significativa;





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
 Av. Nishiuro Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
 CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
 email:- e032268a@educacao.sp.gov.br

- Desenvolver habilidades e competências do educando nas suas relações através de símbolos, expressões, ideias, imagens, representações e nexos, com os quais ele aprende e ressignificam o meio em que estão inseridos;
- Investigar os saberes prévios do educando sobre as festividades juninas, promovendo comparações e reflexões desses saberes, por meio de conteúdo específicos de cada área do conhecimento;
- Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais e culturais na contemporaneidade;
- Associar as habilidades socioemocionais e cognitivas;
- Desenvolver situações de aprendizagens voltadas para leitura e escrita, assim como conceitos matemáticos.
- Perceber a importância do trabalho em equipe.

CONTEÚDOS / ATIVIDADES

- Apresentação do Projeto: Equipe Gestora/Docente
- 2º ano - E. Fundamental – Anos Iniciais

Cantiga de roda/adivinhas

- 3º ano - E. Fundamental – Anos Iniciais

Desafio Caipira/ Quadrinhas/ parlendas/panfletos

- 4º ano - E. Fundamental – Anos Iniciais

Dança Samba-le-le/ Correio Elegante / convite

- 5º ano - E. Fundamental – Anos Iniciais

Brincadeiras Juninas (corrida do saco, dança da cadeira, dança da laranja, estoura balão, argola, corrida do ovo etc.), notícias/reportagem

- 6º ano E. Fundamental – Anos Finais

Culinária (texto instrucional, poemas concretos, relato de experiência)

- 7º ano E. Fundamental – Anos Finais

Cultura nas 5 Macrorregiões brasileiras





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
 EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
 Av. Nishi Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
 CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
 email:- e032268a@educacao.sp.gov.br

- 8º ano E. Fundamental – Anos Finais

Frases de Para choque de Caminhão/ ditados populares

- 9º ano E. Fundamental – Anos Finais

Literatura de cordel/ Adivinhas

- 1ª a 3ª série do Ensino Médio

Danças: Quadrilha, Rip-Rop, Forró, Vanerão.../Vestimenta/ Vocabulário – Origem da Festa Junina/Enfeites Juninos – Manifestações culturais a nível de Brasil, Estado e Município.

Proposta de Trabalho Pedagógico

A presente proposta de trabalho pedagógico versará sobre:

- a) **o diagnóstico da Unidade Escolar** – Neste ano as ações da escola no que tange a análise de dados a partir das avaliações externa temos como subsídio os resultados do SAEB 2019, visto que ainda não temos o resultado do IDEB 2021. Assim como os resultados do IDESP 2021

5º ano – Ensino Fundamental anos Iniciais:

Escola *	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005 *	2007 *	2009 *	2011 *	2013 *	2015 *	2017 *	2019 *	2007 *	2009 *	2011 *	2013 *	2015 *	2017 *	2019 *	2021 *
SHIGUETOSHI YOSHIHARA			4,7	4,5			6,3	6,2			5,0	5,2	5,5	5,8	6,1	6,5

9º ano – Ensino Fundamental Anos Finais:

Escola *	Ideb Observado								Metas Projetadas								
	2005 *	2007 *	2009 *	2011 *	2013 *	2015 *	2017 *	2019 *	2007 *	2009 *	2011 *	2013 *	2015 *	2017 *	2019 *	2021 *	
SHIGUETOSHI YOSHIHARA		4,5	3,7	4,8	3,6	4,6	-	-			4,4	4,8	4,8	5,5	5,5	5,7	6,8

O Ideb aqui observado tem como data base o ano de 2015 visto que o número de participantes no SAEB foi insuficiente em 2017 e 2019 para que os resultados pudessem ser divulgados. Então o trabalho a ser realizado tem como princípio as metas projetadas para o ano.

3ª série do Ensino Médio

Escola *	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005 *	2007 *	2009 *	2011 *	2013 *	2015 *	2017 *	2019 *	2007 *	2009 *	2011 *	2013 *	2015 *	2017 *	2019 *	2021 *
SHIGUETOSHI YOSHIHARA								5,8								6,1

Pode-se observar que a meta do Ideb só foi alcançada pelos anos iniciais. Assim, o trabalho contemplara as habilidades essenciais e dados das avaliações externas e internas que subsidiarão





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
Av. Nishiuro Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
email:- e032268a@educacao.sp.gov.br

o desenvolvimento das atividades propostas visto que os dados do IDESP não serão neste momento utilizados.

IDESP 2021 – LÍNGUA PORTUGUESA

	2018	2019	2021	2018	2019	2021	2018	2019	2021
	5º EF			9º EF			3ª EM		
Abaixo do Básico	4,0	14,3	100,0	32,1	18,2	6,7	22,6	47,4	53,3
Básico	20,0	17,9	0,0	42,9	45,5	53,3	41,9	26,3	33,3
Adequado	56,0	42,9	0,0	25,0	27,3	33,3	35,5	26,3	13,3
Avançado	20,0	25,0	0,0	0,0	9,1	6,7	0,0	0,0	0,0

IDESP 2021 – MATEMÁTICA

	2018	2019	2021	2018	2019	2021	2018	2019	2021
	5º EF			9º EF			3ª EM		
Abaixo do Básico	4,0	22,2	100,0	17,9	9,1	33,3	43,8	44,4	33,3
Básico	8,0	11,1	0,0	64,3	36,4	46,7	43,8	44,4	66,7
Adequado	68,0	44,4	0,0	17,9	45,5	20,0	12,5	11,1	0,0
Avançado	20,0	22,2	0,0	0,0	9,1	0,0	0,0	0,0	0,0

b) Objetivos gerais do trabalho;

Planejar, acompanhar e avaliar o processo ensino aprendizagem e o desempenho dos docentes e estudantes;

Orientar o trabalho dos docentes, nas reuniões pedagógicas e no horário de Aula trabalho Pedagógico Coletivo, de modo a apoiar e subsidiar as atividades em sala de aula, observadas de acordo com cada ano/série;

Planejar, a organização e o desenvolvimento de atividades pedagógicas, utilizando os materiais didáticos impressos e os recursos tecnológicos, sobretudo os disponibilizados pela Secretaria da Educação;

Analisar os indicadores de desempenho e frequência dos estudantes para a tomada de decisões visando favorecer melhoria da aprendizagem e a continuidade dos estudos;

Coordenar as atividades necessárias à organização, ao planejamento, ao acompanhamento, à avaliação e à análise dos resultados dos estudos de reforço e de recuperação;





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
Av. Nishihiro Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
email:- e032268a@educacao.sp.gov.br

Decidir, juntamente com a equipe gestora e com os docentes intervenções na aprendizagem, a fim de sanar as dificuldades dos alunos: recuperação e aprofundamento, privilegiar as habilidades essenciais;

Subsidiar práticas de gestão democrática e participativa pertinentes às áreas do conhecimento e componentes curriculares que compõem o currículo;

Coordenar a elaboração, o desenvolvimento, o acompanhamento e a avaliação da proposta pedagógica, juntamente com os docentes e gestor da unidade escolar, tendo como princípio a gestão democrática participativa e o currículo, assim como os objetivos e metas a serem atingidos;

Promover um espaço de diálogo e de colaboração assegurando a proatividade dos docentes nas aulas de trabalho pedagógico coletivo;

Orientar sobre práticas docentes de acompanhamento e avaliação das propostas de trabalho programadas; assim como a vivência de situações de ensino, de aprendizagem e de avaliação de acordo com os conteúdos/necessidades, e às práticas metodológicas utilizadas pelos professores; as abordagens multidisciplinares, por meio de metodologias significativas para os estudantes e a replicabilidade de boas práticas docentes, em especial as que façam uso de recursos tecnológicos e pedagógicos disponibilizados na Unidade Escolar;

Orientar, subsidiar, planejar e acompanhar o desenvolvimento dos projetos de Reforço, Recuperação e Aprofundamento;

Disseminar os recursos tecnológicos subsidiados pela Secretaria de Educação pensando na aplicação efetiva das metodologias ativas.

- c) Formas de acompanhamento e avaliação do ensino, processos de aprendizagem e resultados educacionais:

Avaliação da aprendizagem é um instrumento utilizado para avaliar a evolução dos alunos ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Esse procedimento vai além de aplicar testes e conceder notas aleatórias, mas exige um acompanhamento do estudante em diferentes momentos do processo educativo. Para que isso ocorra efetivamente o acompanhamento pedagógico se faz necessário e imprescindível, visto que não se concretiza no dizer o que fazer, mas em fazer junto. Olhar atentamente para as avaliações externas ADE, AAP, SAEB, SARESP Sequências Digitais e Avaliações Internas: analisar os dados, habilidades e competências que os estudantes se apropriaram ou não e refletir sobre o que foi proposto e desenvolvido faz com que o planejamento de novas ações em relação ao objeto de estudo aconteça e novas possibilidades se abram.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
Av. Nishiuro Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
email:- e032268a@educacao.sp.gov.br

- d) Organização das ATPCs (Atividades de Trabalho Pedagógico Coletivo) como espaço de formação continuada, divulgação de práticas inovadoras e incentivo ao uso dos recursos tecnológicos disponíveis:

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP) apresenta, aos professores de todos os componentes curriculares, as formações que compõem o Programa de Recuperação e Aprofundamento da Aprendizagem, as quais serão foco da maior parte das formações oferecidas pela EFAPE.

O objetivo do Programa de Recuperação e Aprofundamento será proporcionar ao estudante a possibilidade de aprender aquilo que é essencial, e deverá ser aprendido para seguir sua trajetória na série ou o ano seguinte. Além disso, o programa contemplará estratégias que objetiva rever e recuperar os conhecimentos que não foram apreendidos e também são essenciais para o estudante continuar aprendendo.

- 1- As formações serão realizadas durante as ATPCs realizadas pela EFAPE, desdobrada pelos pares e pela Escola sempre que necessário. As mesmas seguem o disposto no item 2- TEMÁRIO E CRONOGRAMA – ATPCA e ATPCG

e) Referenciais teóricos.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf
<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/educacao-infantil-e-ensinofundamental/materiais-de-apoio-2/>
http://saesp.fde.sp.gov.br/Boletim/2021/RedeEstadual/1/2021_RE_032268_1.pdf
<https://efape.educacao.sp.gov.br/ensinointegral/>

4 - Proposta Pedagógica

Segundo as orientações advindas das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental que tem como marco a presença da teoria histórico-cultural, através da coordenação pedagógica, busca hoje num processo de discussão constante com seus professores estabelecer parâmetros para uma prática pedagógica, alcançando assim ao longo do tempo a sua identidade no campo das relações entre ensino e aprendizagem.

Considerando a importância do contexto vivenciado pelos estudantes, os professores são orientados a ousarem na sua prática educativa dando ênfase à contextualização, interdisciplinaridade e o respeito à individualidade, procurando atender as diversidades de forma a colaborar para que este sujeito se torne crítico e transformador da sociedade em que está inserido. Aqui se valoriza o trabalho do professor em sala de aula na perspectiva do desenvolvimento no estudante, de habilidades cognitivas, socioemocionais e





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
Av. Nishiro Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
email:- e032268a@educacao.sp.gov.br

competências, necessárias para a construção de uma aprendizagem significativa e para a humanização dos indivíduos, proporcionando um ambiente adequado aos estudantes, inclusive os portadores de necessidades especiais.

Vale ressaltar que nesse processo de transformação e de busca de identidade, a diversidade de professores gera naturalmente uma variedade de concepções, sendo assim, percebe-se uma transição entre a concepção tradicional e aquelas em que o professor não é considerado o dono do saber, mas que trabalha numa perspectiva de troca de experiências, corresponsáveis, protagonistas de práticas educativas mediadas por tecnologia e metodologias ativas que auxiliam e ressignificam a aprendizagem. Sem dúvidas esse processo de transformação, de busca do novo, muitas vezes se torna árduo em função da resistência de alguns, porém o trabalho realizado junto aos mesmos é para que alcancemos um ponto comum, que atenda à concepção adotada pela maioria dos nossos professores seguindo assim as orientações advindas das diretrizes curriculares, que defende a ideia de um currículo que seja vivenciado na escola de acordo com a realidade e as necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Partindo da concepção acima mencionada em que o sujeito adquire novos conhecimentos na troca de experiências com o outro, os docentes da E. E. Shiguetoshi Yoshihara são orientados a utilizar metodologias, em sala, que permitam efetivar essa proposta do desenvolvimento da aprendizagem significativa dos conteúdos. Para que isso ocorra é preciso buscar atender as necessidades dos professores e adquirir materiais didático/pedagógicos que atendam tais necessidades, a fim de que sejam efetivadas as ações planejadas.

As principais estratégias utilizadas pelos professores para o alcance do desenvolvimento das abordagens de ensino, que tem como referencial a contextualização e a interdisciplinaridade nesse contexto ainda de Pandemia se caracteriza pelas diretrizes do Programa de Ensino Integral, princípios e premissas, os quatro pilares da educação, estudo do meio, desenvolvimento de projetos, sequencias de atividades, aulas práticas, experimentos e pesquisas, uso de plataformas de ensino e outros recursos midiáticos.

Como as aulas não são uniformes, visto que cada sala constitui um cenário educacional diferente, o professor utilizará formas diferenciadas de trabalho para alcançar os objetivos propostos no seu planejamento. O importante aqui é que não se perca de vista a relação





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
Av. Nishiuro Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
email:- e032268a@educacao.sp.gov.br

íntima que existe entre as categorias objetivo/objeto de estudo/ metodologia/avaliação do processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos de nas diferentes áreas de conhecimento.

Como esta proposta pedagógica considera alguns valores imprescindíveis, como o direito à educação e à consciência de que todos os estudantes são capazes de aprender, estabelecemos como metas a atingir nos próximos dois anos:

- A redução das taxas de evasão e repetência;
- A implementação de uma proposta curricular com novos recortes de abordagens de conteúdos e práticas docentes que assumam as aprendizagens específicas de cada área e as aprendizagens ligadas à leitura e à escrita, área diversificada, componentes do Inova de forma Inter e transdisciplinar como compromisso de todos;
- A ampliação dos espaços de discussão coletiva;
- Um ambiente de interação, em que as boas práticas possam ser replicadas e todos se sintam corresponsáveis pelo processo de ensino e aprendizagem.

5- Atendendo as Diversidades e Necessidades Especiais

Na busca pelo alcance da inserção desta instituição de Ensino nos apontamentos legais pela LDB 9394/96, no que se refere a uma educação na perspectiva da inclusão e da diversidade, a filosofia aqui adotada é aquela que contempla a escola como um espaço para todos com a presença marcante da heterogeneidade que revela princípios, atitudes, culturas e formação diferenciadas, criando as relações interpessoais que tanto enriquecem e contribuem para o desenvolvimento da aprendizagem e aquisição de cultura entre professores e estudantes.

Quanto à inclusão, a proposta maior é buscar adaptar as estruturas de natureza física, humana e pedagógica oferecidas pela Unidade Escolar aos anseios dos alunos que apresentam algum tipo de necessidade especial, propiciando assim uma relação tranquila e harmoniosa no desenrolar de todo o processo educativo. Vale salientar que a estrutura física da parte inferior do prédio já possui rampas e banheiros adaptados, estando de acordo com as exigências necessárias para atender a alunos que são portadores de necessidades especiais. Sendo assim, na medida do possível procuramos atendê-los dentro das nossas possibilidades sempre primando pela valorização humana do educando.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
 EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
 Av. Nishiuro Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
 CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
 email:- e032268a@educacao.sp.gov.br

Quanto à questão da diversidade, o objetivo é promover situações variadas em que o convívio na sala de aula e nos espaços distintos possa despertar nos alunos, professores, funcionários e comunidade em geral o respeito pelas diferenças.

De acordo com as orientações do CEE/CP através da resolução N. 05 de 03/04/09 a U.E desenvolverá o Programa de Combate à Homofobia envolvendo todas as disciplinas no sentido de implantar a cultura do respeito à dignidade humana e à diversidade social.

Vale ressaltar ainda que nesta mesma resolução, os travestis e transexuais terão direito à inserção do seu nome social nos registros escolares, manifestando tal interesse no ato da matrícula.

No momento da entrega dos documentos oficiais prevalecerá o nome original do indivíduo. O corpo docente e administrativo é constantemente estimulado a estar em processo contínuo de formação para que possam aprender a lidar com essas questões que se fazem presentes no cotidiano da vida escolar, enriquecendo e criando espaços para discussões que visem alcançar o melhor a cada ano letivo.

6- Professor Coordenador Pedagógico

O Coordenador Pedagógico é de extrema importância no acompanhamento do trabalho docente, visando fortalecer a equipe escolar para garantia do efetivo desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem dos estudantes. Assim, esse profissional precisa estar atento à sua função pedagógica, de forma a apoiar os docentes no exercício de suas funções, tomando como referência as metas estabelecidas coletivamente na Proposta Pedagógica da UE.

Suas atribuições são regidas pela Resolução SE 75, de 30-12-2014, alterada pela Resolução 3, 11-01-2021. O mesmo compõe a equipe pedagógica da unidade escolar que é responsável pela operacionalização da proposta pedagógica da escola, pelo acompanhamento e orientação do trabalho desenvolvido pelos professores, pela qualidade do processo de ensino e pela efetiva aprendizagem dos estudantes. A equipe pedagógica será coordenada pelo (a) diretor (a) da escola.

7- Atribuições





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
Av. Nishiuro Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
email:- e032268a@educacao.sp.gov.br

Conforme especificações do Artigo 5º - da resolução 3, 11-01-2021 Constituem-se atribuições do docente designado para o exercício da função gratificada de Professor Coordenador - PC:

Artigo 5º- Constituem-se atribuições do docente designado para o exercício da função gratificada de Professor Coordenador - PC:

I - para acompanhamento de uma única unidade escolar:

- a) atuar como gestor pedagógico, com competência para planejar, acompanhar e avaliar os processos de ensinar e aprender, bem como o desempenho de professores e alunos;
- b) orientar o trabalho dos docentes, nas reuniões pedagógicas e no horário de trabalho coletivo, de modo a apoiar e subsidiar as atividades em sala de aula, observadas as sequências didáticas de cada ano, curso e ciclo;
- c) ter como prioridade o planejamento, a organização e o desenvolvimento de atividades pedagógicas, utilizando os materiais didáticos impressos e os recursos tecnológicos, sobretudo os disponibilizados pela Secretaria da Educação;
- d) apoiar a análise de indicadores de desempenho e frequência dos estudantes para a tomada de decisões visando favorecer melhoria da aprendizagem e a continuidade dos estudos.
- e) coordenar as atividades necessárias à organização, ao planejamento, ao acompanhamento, à avaliação e à análise dos resultados dos estudos de reforço e de recuperação;
- f) decidir, juntamente com a equipe gestora e com os docentes das classes e/ou dos componentes curriculares, a conveniência e oportunidade de se promoverem intervenções imediatas na aprendizagem, a fim de sanar as dificuldades dos alunos, mediante a aplicação de mecanismos de apoio escolar, e a formação de classes de recuperação contínua e/ou intensiva;
- g) orientar os professores quanto às concepções que subsidiam práticas de gestão democrática e participativa, bem como as disposições curriculares, pertinentes às áreas do conhecimento e componentes curriculares que compõem o currículo dos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- h) coordenar a elaboração, o desenvolvimento, o acompanhamento e a avaliação da proposta pedagógica, juntamente com os professores e demais gestores da unidade escolar, em consonância com os princípios de uma gestão democrática participativa e das disposições curriculares, bem como dos objetivos e metas a serem atingidos;
- i) tornar as ações de coordenação pedagógica um espaço dialógico e colaborativo de práticas gestoras e docentes, que assegurem:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
EE “SHIGUETOSHI YOSHIHARA”
Av. Nishiuro Shiguematsu, 2-44 – Distrito Campinal – Presidente Epitácio – SP.
CEP: 19.470-000 – Telefone/Fax: (18) 3287-1160
email:- e032268a@educacao.sp.gov.br

- 1- a participação proativa de todos os professores, nas aulas de trabalho pedagógico coletivo, promovendo situações de orientação sobre práticas docentes de acompanhamento e avaliação das propostas de trabalho programadas;
- 2- a vivência de situações de ensino, de aprendizagem e de avaliação ajustadas aos conteúdos e às necessidades, bem como às práticas metodológicas utilizadas pelos professores;
- 3 - as abordagens multidisciplinares, por meio de metodologias significativas para os alunos;
- 4 - a divulgação e o intercâmbio de práticas docentes bem-sucedidas, em especial as que façam uso de recursos tecnológicos e pedagógicos disponibilizados na escola;

